



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
GESTÃO/2018-2021

São Miguel do Araguaia-Goiás

Novembro/2017

**NÉLIO PONTES DA CUNHA
PREFEITO MUNICIPAL**

**AZAIDE DONIZETTI BORGES MARTINS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**JOUBERT TOLENTINO MEIRA
ASSESSOR ESPECIAL DA SAÚDE**

**KATYÊ LOPES BARBOSA
DIRETORA ADMINISTRATIVO HOSPITAL MUNICIPAL**

**PAULO VITOR ALVES DA CUNHA
DIRETOR CLÍNICO HOSPITAL MUNICIPAL**

**FLAVIA CAROLINA LEITE OLIVEIRA
COORDENADORA DO NÚCLEO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

**LINCOLN OLIVEIRA SILVA
COORDENADOR DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**FRANCIELE ALVES MESQUITA
COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA**

**ALIANA REZENDE PIMENTA
COORDENADORA DA FARMÁCIA BÁSICA**

**MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES DE SOUZA
PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

I - Apresentação

A elaboração do Plano Municipal de Saúde de SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA para o quadriênio 2018-2021 vem ao encontro das exigências legais, e norteia as ações e serviços de saúde no município a serem implementadas no período a que se refere, tendo inicialmente sido elaborado com a intenção de atender plenamente as necessidades identificadas na sua fase de elaboração, mas esse atendimento ficará condicionado ao orçamento municipal para a saúde no quadriênio. O planejamento feito, se por um lado leva em conta as necessidades da população do município, por outro atende as exigências legais e regulamentares vigentes, que dentre as quais relacionamos a seguir as principais:

Constituição Federal de 1988 – Art. 196. prevê que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Lei Nº. 8.080/90 – Art. 18. Determina à direção municipal do Sistema de Saúde (SUS), dentre outras competências, a de *planejar*, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde;

Lei Nº. 8.142/90, - Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, estados e o Distrito Federal devem contar com *plano de saúde* e relatório de gestão.

Portaria Nº. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que estabelece em seu anexo I o Pacto de gestão do SUS, como principais diretrizes a Descentralização, a Regionalização, o Financiamento; a Programação Pactuada e Integrada; a Regulação; a Participação e Controle Social; o *Planejamento*; a Gestão do Trabalho e a Educação na Saúde.

Portaria Nº. 3.085, de 1º de dezembro de 2006, que Regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS, em seu Art. 4º define como instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS, o *Plano de Saúde* e a respectiva Programação Anual em Saúde e o Relatório de Gestão.

Portaria Nº. 3.332, do dia 28 de dezembro de 2006, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS, em seu Art. 2º- define o *Plano de Saúde* o como instrumento básico que, em cada esfera de gestão, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde, assim como da gestão do SUS.

Lei complementar 141 de 13 de janeiro de 2.012 em seu **Art. 22.** fixa que é vedada a exigência de restrição à entrega dos recursos para a Saúde na modalidade regular e automática nela prevista, porém a vedação não impede a União e os Estados de condicionarem a entrega dos recursos à elaboração do *Plano de Saúde*.

Em seu **Art. 31.** que trata da transparência e Visibilidade da Gestão da Saúde assegura a participação popular durante o processo de elaboração e discussão do *plano de saúde*.

Já em seu **Art. 38.** determina que seja delegada ao Poder Legislativo, diretamente ou com o auxílio do Tribunal de Contas dos Municípios, do sistema de auditoria do SUS, do órgão

de controle interno e do Conselho de Saúde, fiscalizar o cumprimento das normas dessa Lei Complementar, com ênfase no que diz respeito à elaboração e execução do Plano de Saúde Plurianual.

Para elaboração do plano de forma participativa e com o objetivo de garantir o cumprimento da legislação, sobretudo no que se refere à transparência e a participação popular.

Também, para todos os profissionais que atuam na saúde pública, das mais diversas formas, tempos e maneiras, foi concedida a oportunidade de contribuir para a elaboração do plano. As contribuições recebidas foram adicionadas aos itens apropriados do texto de acordo com as suas naturezas.

Após o levantamento de todas as necessidades, o plano foi elaborado, porém essa Secretaria teve a preocupação de estabelecer metas condizentes e factíveis, uma vez que foram estabelecidas em conformidade com as prioridades e metas definidas por todos os participantes, sem deixar de considerar a sua capacidade financeira de execução.

I-Identificação do município

1.1. Município: SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA-GOIAS

1.2. Código do IBGE: 522020

1.3. Data da Criação do Município: nº 2.137 de 14/11/1958

1.4. Área (Km²): 6.144,380 km²

1.5. População (Número de Hab): 22.283 HAB

1.6. Regional de Saúde: REGIONAL NORTE

1.7. Distância da Sede da Regional de Saúde: 125 KM

1.8. Distância da Capital do Estado: 480 KM

1.9. Localização Geográfica: 01 – MICRO REGIAL SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

1.10. Distritos, povoados e aglomerados:

Povoados: LUIZ ALVES E NOVA LOURDES

Aglomerado: JK

Condições de Acesso ao Município:

- GO 142 – PAVIMENTADA, COM ACESSO A GOIÂNIA E AO ESTADO DE TOCANTINS

1.11.Municípios Limítrofes:

- BONÓPOLIS;
- MUNDO NOVO;
- NOVA CRIXÁS;
- NOVO PLANALTO;
- ESTADO DO TOCANTINS;
- ESTADO DO MATO GROSSO.

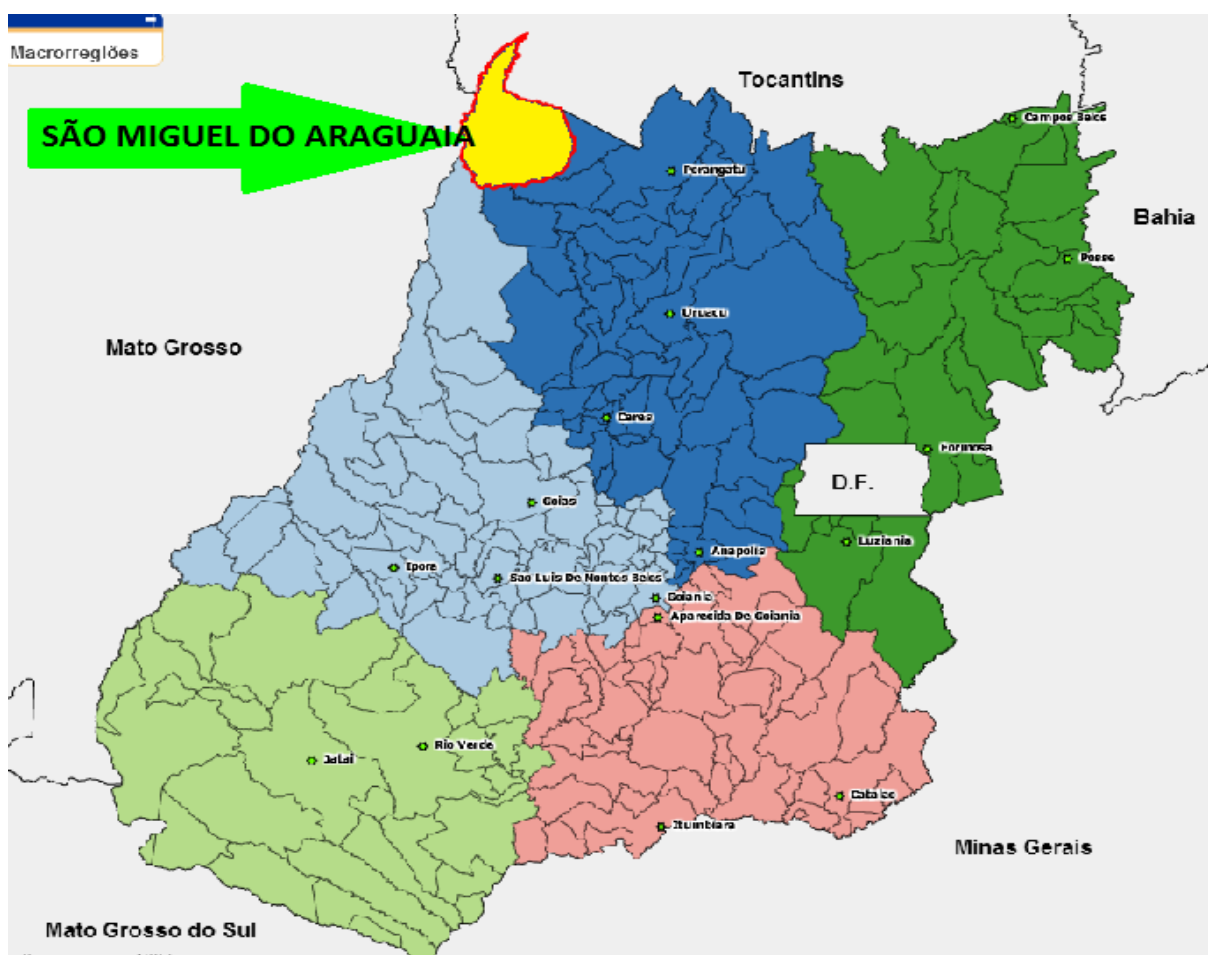
2. ORGÃO EXECUTOR

1. Nome do Prefeito: NELIO PONTES DA CUNHA

- **Endereço da Prefeitura:** AV. JOSE PEREIRA DO NASCIMENTO nº 3851 – SETOR OESTE
- **Telefone:** (62) 3977.7100 **Fax:** (62) 3977.7101

- E-mail: gabinete@prefsma.com.br
- CNPJ da Prefeitura Municipal: 02.391.654/0001-19
- Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
- Secretária Municipal de Saúde: AZAIDE DONIZETTI BORGES MARTINS
- Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: AV GOIÁS C/ RUA 6 n°. 604 - CENTRO
- Telefone: (62) 3977.7115 Fax: 62) 3177.7116
- CNPJ do Fundo Municipal de Saúde: 11.433.328/0001-18
- E-mail: secsaudesma@gmail.com
- Gestão: PLENA MUNICIPAL
- Data da Elaboração:
- 27 DE NOVEMBRO DE 2017.
- Período de Abrangência do Plano:
- 2018-2021

II – INTRODUÇÃO:



O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde. Estabelecida pela Constituição Brasileira de 1988 e por leis que a regulamentam, é um sistema novo e ainda em construção.

O SUS norteia-se pelos seguintes princípios doutrinários:

- Universalidade
- Equidade
- Integralidade

O SUS há que ser entendido em seus objetivos finais de dar assistência à população baseada no modelo da promoção, proteção e recuperação da saúde - para que assim, busquemos os meios - processos, estruturas e métodos – capazes de alcançar tais objetivos com eficiência e eficácia e, torná-lo efetivo em nosso país.

Esses meios, orientados pelos princípios organizativos da descentralização, regionalização, hierarquização, resolutividade, participação social e complementaridade do setor privado, devem constituir-se em objetivos estratégicos que dêem consistência ao modelo de atenção à saúde desejado.

Universalidade: Todas as pessoas têm direito ao atendimento independente de cor, raça, religião, local de moradia, situação de emprego ou renda, etc. A saúde é direito de cidadania e dever dos governos Municipal, Estadual e Federal.

Equidade: Todo cidadão é igual perante o Sistema Único de Saúde e será atendido conforme as suas necessidades. Os serviços de saúde devem considerar que em cada população existem grupos que vivem de forma diferente, ou seja, cada grupo ou classe social ou região tem seus problemas específicos, têm diferenças no modo de viver, de adoecer e de ter oportunidades de satisfazer suas necessidades de vida.

Integralidade: As ações de saúde devem ser combinadas e voltadas ao mesmo tempo para prevenção e a cura. O indivíduo não deve ser visto apenas como parte de um todo (coração, fígado, pulmões, etc.).

É um ser humano, social, cidadão que biologicamente, psicologicamente, e socialmente está sujeito a riscos de vida.

As unidades que prestam serviços de saúde aos usuários devem atender o indivíduo como um ser humano integral, submetido às mais diferentes situações de vida e trabalho, que o leva a adoecer e a morrer.

Desta forma a política de saúde deve ser direcionada para a prevenção das doenças e não somente para a sua recuperação. Isto exige que o atendimento deva ser feito também para erradicar as causas e diminuir os riscos, além de tratar os danos.

Um conjunto de ações de promoção da saúde (que envolvem ações de outras áreas como habitação, meio ambiente, educação, etc.), de prevenção (saneamento básico, imunizações, ações coletivas e preventivas, vigilância à saúde, etc.) e de recuperação (atendimento médico, tratamento e reabilitação para os doentes) são suas principais vertentes.

Estas ações de promoção, proteção e de recuperação formam um todo indivisível que não podem ser comparti mentalizadas.

As unidades prestadoras de serviço com seus diversos graus de complexidade formam também um todo indivisível, configurando um sistema capaz de prestar assistência integral.

O Plano Municipal de Saúde de São Miguel do Araguaia, gestão 2018-2021, reúne esforços em direção à consolidação do Sistema Único de Saúde, engajado nas diretrizes políticas oriundas da Constituição Federal Brasileira.

Este trabalho, desenvolvido, encontra-se organizado com o objetivo de cumprir os preceitos legais da Norma Operacional Básica de 1996 (NOB/96) e da Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS 01/02) de 2002, e as alterações introduzidas pelo Pacto de Gestão da Saúde, implementado pelo município a partir novembro de 2.009.

Constitui um compromisso com o processo de planejamento estratégico, assumindo o propósito da gestão municipal em desenvolver uma saúde e um corpo técnico capaz de exercer uma prática profissional direcionada aos verdadeiros objetivos institucionais e considerando não só as informações de saúde, mas a ampla realidade na qual se insere, ou seja, a história, a cultura e o estilo de vida de sua população.

Assim, mais do que representar o documento formal exigido pelas cláusulas conveniais com o Sistema Único de Saúde – SUS, é um documento cuja função é a de nortear as ações de saúde, **São Miguel do Araguaia** (SMS).

O Plano Municipal de Saúde é ainda um instrumento dirigido à apreciação e acompanhamento por parte do Controle Social, através do CMS – Conselho Municipal de Saúde e de suas unidades loco - regionais, os CGS – Conselhos Gestores de Saúde - em atividade.

O município de **São Miguel do Araguaia** encontra-se no modelo de Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, atende a sua população nos procedimentos de Média e Alta Complexidade sendo responsável integralmente pela Atenção Básica e aos diversos programas, ações e atividades implantados em prol da atenção da saúde da população.

Diante disso é importante que o planejamento consiga estabelecer diretrizes e prioridades, suas metas de curto e longo prazo e uma agenda de saúde, funcionando como um instrumento de gestão e acompanhamento das ações e dos indicadores de saúde.

Para sua construção contou-se com uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde, com o Conselho Municipal utilizando-se de documentos como a lei 8080/90, 8142/90, portarias ministeriais, entre tantas outras pesquisas realizadas visando construir com isso um instrumento flexível mas que pudesse dar conta de nossas necessidades de gestão em saúde.

As necessidades de serviços de saúde são dependentes de diversos fatores determinantes relacionados às características biológicas e sociais e do modelo de prevenção e recuperação da saúde ofertada a população, levando-se em consideração sua quantidade e qualidade.

O sistema de saúde de **São Miguel do Araguaia** está estruturado em 26 (vinte e seis) unidades de saúde distribuídas da seguinte forma:

1. 10 (dez) Unidades de Saúde Público Municipal, sendo:
 - 09 (nove) Unidades Básica de Saúde e destas 06 (seis) unidades são Unidades do PSF;
 - 01(uma) Unidade Hospitalar que atende a internação hospitalar e a Urgência e Emergência ambulatorial;
2. 16 (dezesesseis) Unidades de saúde privada, sendo:
 - 02 (duas) unidades Hospitalares que atende somente a parte hospitalar;
 - 12 (doze) unidades ambulatoriais (SADT)

A regulação da demanda é feita conforme as necessidades da população, instrumentalizada por protocolos técnico-operacionais, que congregam unidades de trabalho responsáveis pela regulação das urgências, consultas, leitos e outros que se fizerem necessários, com igualdade de oportunidade de acesso para necessidades iguais, em todos os seus níveis, para que haja racionalidade e justiça na distribuição espacial dos recursos do município.

Devemos desenvolver ações estratégicas que nos remetam as metas e indicadores que pretendemos atingir. Somos sabedores que diante da evolução da área da saúde, da grande oferta de novas tecnologias, os recursos sempre serão insuficientes, e, portanto é preciso que se estabeleça as prioridades, as estratégias, visando aperfeiçoar os nossos recursos e esforços.

Conhecemos a necessidade média da população para a maioria dos procedimentos e de posse desse conhecimento, devemos usá-lo para regular os encaminhamentos de referência e contra-referência no sistema local e regional.

Os procedimentos técnico-administrativos prévios à realização de serviços e à ordenação dos respectivos pagamentos, especialmente a autorização de internações e de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e/ou alto custo, devem ser organizados de forma a facilitar o acesso dos usuários e permitir o monitoramento adequado da produção e faturamento de serviços.

A saúde é um direito de cidadania e é dever, de todo o gestor, gerar políticas para atender as necessidades da população. A construção deste documento faz parte do cumprimento do nosso dever como gestor público. É fundamental que o modelo proposto seja divulgado e debatido. Será necessário um esforço pedagógico no sentido de explicá-lo ao conjunto de atores políticos setoriais.

III. Características Gerais do Município:

Histórico: (Origem e Formação)

São Miguel do Araguaia –Goiás

A região teve sua primeira exploração, em 1952, com a chegada dos colonizadores: José Pereira do Nascimento, curandeiro espírita; Lozorik Belém e Ovídio Martins de Souza,

que ali adquiriram uma extensa área de terras, de grande fertilidade, dedicando-se à lavoura e criação de gado.

Um dos fatores que despertou a formação do povoado foi o “curandeirismo”, implantado por um dos pioneiros, que atraiu numerosas pessoas vindas em busca de cura para seus males físicos e espirituais. Construíram-se as primeiras casas de adobe e pau-a-pique, em lugar dos ranchos primitivos, nas margens do ribeirão São Miguel, denominando-se o povoado nascente de “São Miguel”.

Tempos depois, o Governo Estadual determinou a medição e divisão das terras adjacentes ao povoado, que, em lotes iguais, foram adquiridos por fazendeiros do sul do Estado de Minas Gerais.

Esse sistema resultou em aumento expressivo da produção agrícola, promovendo o acelerado desenvolvimento da região. Em 14 de novembro de 1958, pela Lei Estadual nº 2.137, passou-se diretamente a município com a denominação de São Miguel do Araguaia, em homenagem ao Santo Padroeiro e ao rio pelo qual é banhado. Sua instalação deu-se em 6 de janeiro de 1959.

O maior impulso ao município foi dado no período de 1960 a 1963, quando milhares de colonos, das mais distantes regiões do país, chegaram para desbravar as matas, formando extensas lavouras e pastagens, incrementando, sobretudo, a pecuária, suporte econômico do município.

Gentílico: são-miguelense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de São Miguel do Araguaia, pela lei estadual nº 2137, de 14-11-1958, desmembrado de Porangatu. sede no atual distrito de São Miguel do Araguaia ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01- 1959.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 8111, de 14-05-1976 é criado o distrito de Novo Planalto e anexado ao município de São Miguel do Araguaia.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: São Miguel do Araguaia e Novo Planalto.

Pela lei estadual nº 10415, de 01-01-1988, desmembra do município de São Miguel do Araguaia o distrito de Novo Planalto. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

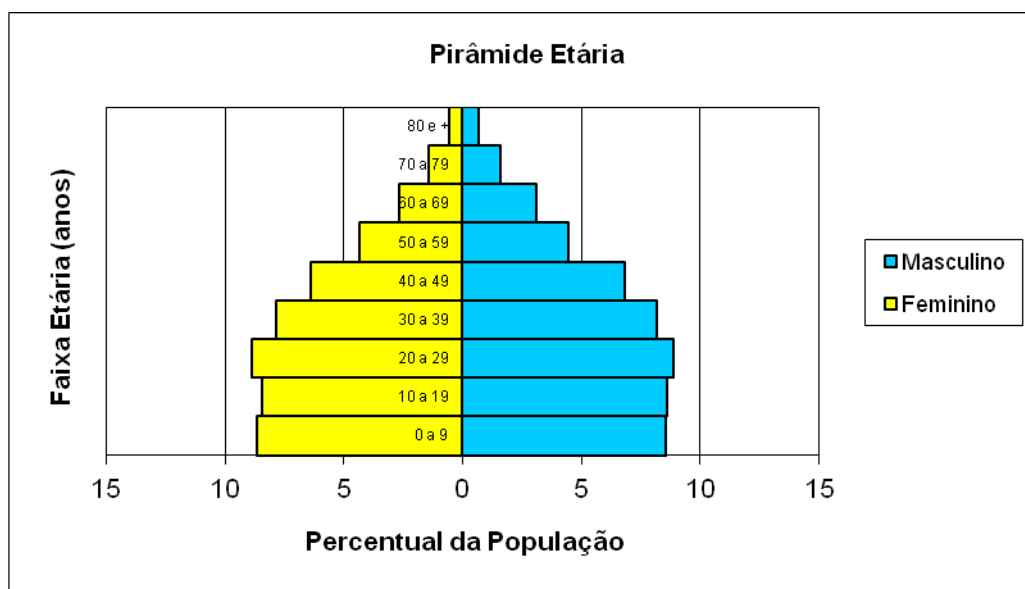
2. Aspectos Demográficos:

2.1. Demografia

População Censitária				
	1980	1991	2000	2010
Total (habitantes)	22.793	19.169	22.793	22.283
Urbana (habitantes)	15.663	15.657	18.053	17.661
Rural (habitantes)	7.130	3.512	4.740	4.622
Masculina (habitantes)	11.876	9.830	11.640	11.391
Feminina (habitantes)	10.917	9.339	11.153	10.892
Urbana Masculina (habitantes)	7.920	7.868	9.027	8.837
Urbana Feminina (habitantes)	7.743	7.789	9.026	8.824
Rural Masculina (habitantes)	3.956	1.962	2.613	2.554
Rural Feminina (habitantes)	3.174	1.550	2.127	2.068
0 a 4 anos (habitantes)	3.352	2.061	2.162	1.402
5 a 9 anos (habitantes)	3.335	2.253	2.211	1.773
10 a 14 anos (habitantes)	3.231	2.419	2.401	2.076
15 a 19 anos (habitantes)	2.792	2.334	2.413	1.890
20 a 29 anos (habitantes)	3.831	3.543	4.187	3.701
30 a 39 anos (habitantes)	2.591	2.486	3.544	3.681
40 a 49 anos (habitantes)	1.831	1.879	2.467	3.084
50 a 59 anos (habitantes)	1.019	1.143	1.694	2.193
60 a 69 anos (habitantes)	501	661	1.048	1.426
70 a 79 anos (habitantes)	260	297	483	779
80 anos ou mais (habitantes)	38	93	183	278

Fonte: IBGE/2010 – estimativa

2.2. População por faixa etária



Fonte: IBGE Ano: 2012

EVOLUÇÃO DA DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO

	1991	1996	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Densidade Demográfica (hab/Km ²)	3,12	3,44	3,71	3,78	3,83	3,89	4,01	4,08	4,15	3,66	3,76	3,77	3,63

3. Aspectos Sócio-Econômicos e de Infra-Estrutura

Produção Agropecuária / anual

Pecuária												
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Efetivo de Aves (cab)	39000	39500	38000	36000	37100	36000	34000	35500	36000	35000	37000	37800
Efetivo de Codornas (cab)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efetivo de Galináceos (cab)	39000	39500	38000	36000	37100	36000	34000	35500	36000	35000	37000	37800
Efetivo do Rebanho de Asininos (cab)	180	180	160	150	160	150	160	150	140	120	100	90
Efetivo do Rebanho Bovinos (cab)	395000	440000	468000	470000	491000	480000	483000	485000	490000	550622	570000	572000
Efetivo do Rebanho de Bubalinos (cab)	500	550	450	650	680	650	670	650	600	580	550	530
Efetivo do Rebanho de Caprinos (cab)	450	500	300	350	390	350	340	350	300	300	280	290
Efetivo do Rebanho de Equinos (cab)	5300	5000	5500	5300	5500	6000	6200	5500	5000	4500	4600	4650

Efetivo do Rebanho de Mueres (cab)	1500	1600	1550	1600	1700	1750	1700	1500	1400	1350	1300	1310
Efetivo do Rebanho de Ovinos (cab)	1000	1100	1000	1100	1200	1100	1000	1200	1000	900	1000	900
Efetivo do Rebanho de Suínos (cab)	7000	6300	6850	6200	6400	6550	6330	5800	5350	5430	5700	5690
Efetivo do Rebanho de Vacas Ordenhadas (cab)	8000	9000	32000	32500	35000	34000	32500	32000	30000	32000	33000	33100

Produção Agrícola												
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Arroz (irrigado) - Área Colhida (ha)	-	-	2184	397	2300	2900	-	-	-	-	-	1755
Arroz (irrigado) - Quantidade Produzida (t)	-	-	7644	1350	10403	13050	-	-	-	-	-	5265
Arroz (sequeiro) - Área Colhida (ha)	3000	3000	600	1924	1200	1100	1400	850	1500	1800	2500	195
Arroz (sequeiro) - Quantidade Produzida (t)	6800	7020	690	6474	1800	1980	2940	2040	6000	7200	10000	585
Arroz (Total) - Área Colhida (ha)	3000	3000	2784	2321	3500	4000	1400	850	1500	1800	2500	1950
Arroz (Total) - Quantidade Produzida (t)	6800	7020	8334	7824	12203	15030	2940	2040	6000	7200	10000	5850
Banana - Área Colhida (ha)	45	70	30	20	10	20	10	10	10	5	5	5
Banana - Quantidade Produzida (t)	45	630	270	180	90	180	90	90	90	50	50	45
Cana-de-açúcar - Área Colhida (ha)	70	100	-	-	-	-	10	10	30	10	10	40
Cana-de-açúcar - Quantidade Produzida (t)	1400	2000	-	-	-	-	200	200	1200	400	400	2000
Mandioca - Área Colhida (ha)	90	100	100	100	80	70	200	200	300	100	100	200
Mandioca - Quantidade Produzida (t)	1800	2000	2000	2000	1600	1400	3600	3600	4800	1800	1800	4000
Melancia - Área Colhida (ha)	-	-	-	267	140	280	300	350	300	300	50	200
Melancia - Quantidade Produzida (t)	-	-	-	7290	4900	8400	15000	16800	15000	18000	1500	8000
Milho (1º safra) - Área Colhida (ha)	600	700	600	650	700	650	700	500	600	500	800	1500
Milho (1º safra) - Quantidade Produzida (t)	1550	2100	1320	1404	1820	1950	2100	1350	1800	1500	2880	4500
Milho - Total - Área Colhida (ha)	600	700	600	792	700	650	700	500	600	500	800	1500
Milho - Total - Quantidade Produzida (t)	1550	2100	1320	1744	1820	1950	2100	1350	1800	1500	2880	4500
Soja - Área Colhida (ha)	-	-	513	688	1085	970	1000	1000	800	1400	800	800
Soja - Quantidade Produzida (t)	-	-	923	870	2903	2619	2700	2700	2400	4200	2400	2400
Sorgo - Área Colhida (ha)	-	-	-	-	-	-	600	600	300	300	500	500
Sorgo - Quantidade Produzida (t)	-	-	-	-	-	-	1800	1800	720	720	1200	1350

Energia Elétrica								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Consumidores - Total (número)	8.226	8.598	8.706	8.782	8.984	9.208	9.493	9.744
Consumo - Total (Mwh)	22.302	20.896	22.256	22.912	24.024	26.913	26.854	29.678
Energia Elétrica de Consumo Próprio - Consumidores (número)	1	1	1	1	1	1	1	1
Energia Elétrica de Consumo Próprio - Consumo (Mwh)	5	7	13	11	15	15	13	13
Energia Elétrica na Iluminação Pública - Consumidores (número)	4	4	4	4	4	5	5	5
Energia Elétrica na Iluminação Pública - Consumo (Mwh)	2.859	2.148	1.731	1.810	1.877	1.947	2.068	2.119

Energia Elétrica no Poder Público - Consumidores (número)	90	92	91	101	105	111	113	114
Energia Elétrica no Poder Público - Consumo (Mwh)	2.020	1.958	2.358	1.377	1.504	1.632	1.649	1.880
Energia Elétrica no Serviço Público - Consumidores (número)	10	10	10	10	11	11	11	11
Energia Elétrica no Serviço Público - Consumo (Mwh)	960	866	1.006	947	1.023	922	923	979
Energia Elétrica no Setor Comercial - Consumidores (número)	635	650	744	832	920	934	944	977
Energia Elétrica no Setor Comercial - Consumo (Mwh)	3.549	3.295	3.634	5.204	4.853	5.286	5.367	5.822
Energia Elétrica no Setor Industrial - Consumidores (número)	46	48	43	36	29	29	29	24
Energia Elétrica no Setor Industrial - Consumo (Mwh)	677	645	684	695	640	730	688	679
Energia Elétrica Residencial - Consumidores (número)	6.600	6.770	6.742	6.719	6.732	6.914	7.174	7.395
Energia Elétrica Residencial - Consumo (Mwh)	8.990	8.698	9.263	9.370	9.642	10.719	11.284	12.579
Energia Elétrica Rural - Consumidores (número)	840	1.023	1.071	1.079	1.182	1.203	1.216	1.217
Energia Elétrica Rural - Consumo (Mwh)	3.242	3.279	3.568	3.499	4.471	5.661	4.862	5.607

4. Aspectos Financeiros

PIB - Produto Interno Bruto											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Produto Interno Bruto (R\$ mil)	87.920,45	91.941,22	135.956,67	152.655,72	153.402,01	163.621,95	160.772,22	179.943,07	208.820,51	217.978,42	254.223,86
PIB per Capita (R\$)	3.818,15	3.924,25	5.704,32	6.296,90	6.222,70	6.528,43	6.311,72	8.008,86	9.028,90	9.419,17	11.403,24

Despesas Municipais											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
(R\$ mil)	7.903	13.261	12.469	11.659	14.367	19.070	23.133	26.294	28.730	27.264	34.668
Despesas Correntes (R\$ mil)	7.580	9.062	10.978	10.582	12.926	15.421	19.099	23.191	26.360	26.508	30.681
Despesas de Capital (R\$ mil)	323	4.199	1.492	1.077	1.442	3.649	4.034	3.102	2.370	757	3.988

Receitas Municipais											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
(R\$ mil)	9.033	13.390	12.600	13.864	15.784	19.921	22.884	29.003	33.090	30.757	35.143
Receitas Correntes (R\$ mil)	8.211	10.620	12.437	13.837	14.705	17.557	21.807	27.897	32.034	30.756	31.383
Receitas de Capital (R\$ mil)	822	2.770	163	27	1.080	2.364	1.078	1.106	1.056	1	3.760

5. Aspectos Socioculturais

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal		
	1991	2000

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,656	0,737
IDHM - Educação	0,722	0,813
IDHM - Longevidade	0,626	0,722
IDHM - Renda	0,62	0,675

2.

Taxa de Alfabetização			
	1991	2000	2010
Taxa de Alfabetização (%)	76,8	83,1	88,87

Taxa de Mortalidade			
	1991	1998	2000
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos)	35,14	36,06	28,28

Matrículas													
Alunos matriculados	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total (alunos)	7.703	7.724	7.654	7.714	7.296	6.830	6.684	6.203	6.230	5.785	5.677	5.617	5.374
Creche - Total (alunos)	-	37	43	53	80	73	76	115	191	155	189	185	181
Creche - Federal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Creche - Estadual (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Creche - Municipal (alunos)	-	37	43	53	61	65	65	70	130	155	181	179	163
Creche - Particular (alunos)	-	-	-	-	19	8	11	45	61	-	8	6	18
Alfabetização - Total (alunos)	32	471	423	464	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-Escola - Total (alunos)	738	347	310	353	404	451	373	354	489	484	443	445	417
Pré-escolar - Federal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-escolar - Estadual (alunos)	30	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré-escolar - Municipal (alunos)	643	238	244	270	282	324	292	321	444	433	385	404	376
Pré-escolar - Particular (alunos)	65	109	66	73	122	127	-	33	45	51	58	41	41
Ensino Fundamental - Total (alunos)	5.468	5.330	5.076	4.793	4.760	4.486	4.477	4.144	3.970	3.750	3.650	3.548	3.367
Ensino Fundamental - Federal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental - Estadual (alunos)	3.549	3.484	3.185	2.757	2.115	2.061	1.998	1.887	1.560	1.433	1.347	1.273	1.142
Ensino Fundamental - Municipal (alunos)	1.756	1.623	1.650	1.784	2.265	2.133	2.158	1.993	2.154	2.120	2.035	2.038	1.967
Ensino Fundamental - Particular (alunos)	163	223	241	252	380	292	321	264	256	197	268	237	258
Ensino Médio - Total (alunos)	1.124	1.153	1.203	1.114	1.118	1.138	1.130	1.041	1.072	1.069	997	1.073	989
Ensino Médio - Federal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio - Estadual (alunos)	1.124	1.142	1.174	1.055	1.036	1.062	1.076	1.017	1.040	1.022	948	1.055	942
Ensino Médio - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio - Particular (alunos)	-	11	29	59	82	76	54	24	32	47	49	18	47
Educação Profissional - Total (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação profissional (nível técnico) - Federal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação profissional (nível técnico) - Estadual (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação profissional (nível técnico) - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Educação profissional (nível técnico) - Particular (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Especial - Total (alunos)	79	74	60	65	81	86	86	144	150	55	89	82	165	
Educação Especial - Federal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Educação Especial - Estadual (alunos)	79	74	60	-	-	-	-	19	23	22	25	17	102	
Educação Especial - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	34	39	32	61	63	61	
Educação Especial - Particular (alunos)	-	-	-	65	81	86	86	91	88	1	3	2	2	
Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	262	312	539	872	853	596	542	405	358	272	309	284	255	
Educação de Jovens a Adultos - Federal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Educação de Jovens a Adultos - Estadual (alunos)	-	-	311	591	572	423	387	294	226	192	227	236	195	
Educação de Jovens a Adultos - Municipal (alunos)	-	-	-	69	92	68	68	93	70	76	67	67	47	
Educação de Jovens a Adultos - Particular (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Docentes													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total (número)	295	305	308	283	323	307	313	222	281	239	268	240	249

Estabelecimentos de Ensino													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total (número)	23	23	23	23	22	22	21	21	21	22	21	20	20
Salas de Aula Existentes - Total (número)	137	130	138	139	156	154	165	159	178	169	180	168	154

Emprego - CAGED													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total - Admitidos (número)	565	577	514	431	712	649	648	778	726	825	873	1.083	1.168
Total - Desligados (número)	416	646	464	517	856	587	628	625	795	734	797	978	1.063
Total - Saldo (número)	149	-69	50	-86	-144	62	20	153	-69	91	76	105	105

Emprego - RAIS													
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Empregos - Total (número)	1.440	1.581	1.020	1.289	1.768	1.600	1.839	1.884	2.149	2.400	2.477	2.586	2.849
Rendimento Médio (R\$)	359,07	391,25	380,08	424,28	508,68	557,59	647,59	716,79	778,55	848,91	933,72	1.034,11	1.175,07

6. Aspectos Gerais com Abrangência Rural e Urbana

Abastecimento de Água													
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Extensão de Redes de Água (m)	61.382	70.045	70.245	61.382	61.382	61.383	85.446	86.721	92.228	92.228	94.226	95.932	97.192
Ligações de Água (número)	3.655	3.786	3.904	3.984	4.024	4.043	4.017	4.116	4.288	4.613	4.924	5.259	5.544

Atendimento de Esgoto													
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Extensão de Rede de Esgoto (m)	-	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044	19.044
Ligações de Esgoto (número)	-	-	1.040	1.055	1.059	1.046	1.701	1.724	1.729	1.813	1.824	1.843	1.858

7. Meio Ambiente:

- **Lixo %:** Coleta (90%) - Tratamento (0%) - Queima de céu aberto (10%)
- **Depósito %:** Lixão (96%) Lixão controlado (0%) - Aterro Sanitário (0%)
- **Habitação/Tipo %:** Alvenaria (85%) - Taipa (05%) - Madeira (10%)
- **Número de Assentamentos:** Rural: (06) - Urbano: (-) - Favela: (02)

8. Saúde:

O município focaliza principalmente nas atividades de ações básicas, cumprindo desta forma as diretrizes definidas pela NOAS-01/2002. A estratégia principal utilizada para alcançar os objetivos é o trabalho realizado pelas equipes do Programa de Saúde da Família – PSF, por se tratar de um trabalho preventivo, e ainda por estar bem próximo do cliente, principalmente os menos favorecidos, através das visitas domiciliares, leva orientação aos clientes, realiza alguns procedimentos e encaminha ao tratamento quando há necessidade, visando minimizar com isso tratamento curativo e os custos com internações hospitalares.

IV- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SAÚDE

9- Fundo Municipal de Saúde

O F.M.S é um instrumento legal, de natureza contábil, orçamentária e financeira, destinado a gerir centralizadamente, com racionalidade e transparência, a totalidade dos recursos da saúde do município. É composto da : Lei de criação e Plano de Contas Contábil, Elenco de contas corrente em seu nome, complementado pela especificação do tipo / origem do recurso, tem seu CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) sob nº 11.433.328/0001-18.

As atividades do FMS serão realizadas por servidores da própria prefeitura, porém coordenadas pelo Secretário de Saúde. Suas atividades são: elaboração dos orçamentos, e das programações de execução de receitas e despesas; abertura e controle de contas bancárias; realização de licitações, administração de contratos e convênios; elaboração de relatórios financeiros; prestação de contas; captação de recursos e etc.

Para minimizar os custos é utilizado a estruturas existentes na prefeitura (contabilidade, comissão de licitação);

Os Cheques emitidos pelo FMS, serão de competência/Responsabilidade do Secretário Municipal de Saúde e do Prefeito Municipal assinatura em conjunto.

9.1- Lei de Criação do fundo municipal.

- Lei de criação nº 234/1997
- Data da criação: 20/07/1997
- Alterada pela Lei nº 247/1997 – Data: 26/09/1997

9.2- Secretaria Municipal de Saúde – SMS

- Lei nº 155/1994
- Data da criação: 13/12/1994

Atribuições básicas da Secretaria de Saúde:

A Secretaria Municipal de Saúde tem suas atribuições básicas definidas na Constituição Federal e na Lei Orgânica dos Municípios, bem como:

- Manter intercâmbio contínuo e eficaz com órgãos governamentais e entidades privadas comprometidas com a saúde, visando a realização plena de suas funções;
- Exercer, no município o poder de decisão e execução atribuído pelo Sistema Único de Saúde;
- Manter controles, pesquisas e banco de dados do atendimento e carências, com vistas ao planejamento e projeto do governo municipal na área de saúde e saneamento básico;
- Executar as ações de treinamento e orientação dos recursos humanos atuantes na área da saúde;
- Participar de conselhos, simpósios, seminários e outros definidos em Lei ou regulamento;
- Exercer ações de fiscalização e profilaxia visando higiene e a prevenção de moléstias infecto-contagiosas;
- Detectar as necessidades do atendimento eficaz e suficiente, apresentando ao Poder Executivo sugestões para realizá-las;
- Manter a interação junto ao Conselho Municipal de Saúde;
- Controlar, supervisionar o trabalho dos empregados da saúde;
- Buscar soluções para os problemas da saúde, planejar. Contratar e executar.

9.3.. Número do decreto ou portaria de nomeação do secretário.

- Decreto nº 1.153/2017
- Data vigência: Setembro/2017 / Dez/2020

10. Participação popular e controle social.

10.1- Lei de criação do Conselho Municipal de Saúde:

- Lei nº 234/1997
- Data da criação: 20/07/1997
- Alterada pela Lei nº 247/1997 – Data: 26/09/1997
- Alterada pela Lei nº 617/2008 – Data 30/05/2008

10.2 - Representação e numero de participantes:

- **Representantes:** 12 representantes
- **Governo:** 03 representantes;
- **Profissionais da Saúde:** 03 representantes;
- **Prestadores:** 03 representantes;
- **Usuários:** 03 representantes.

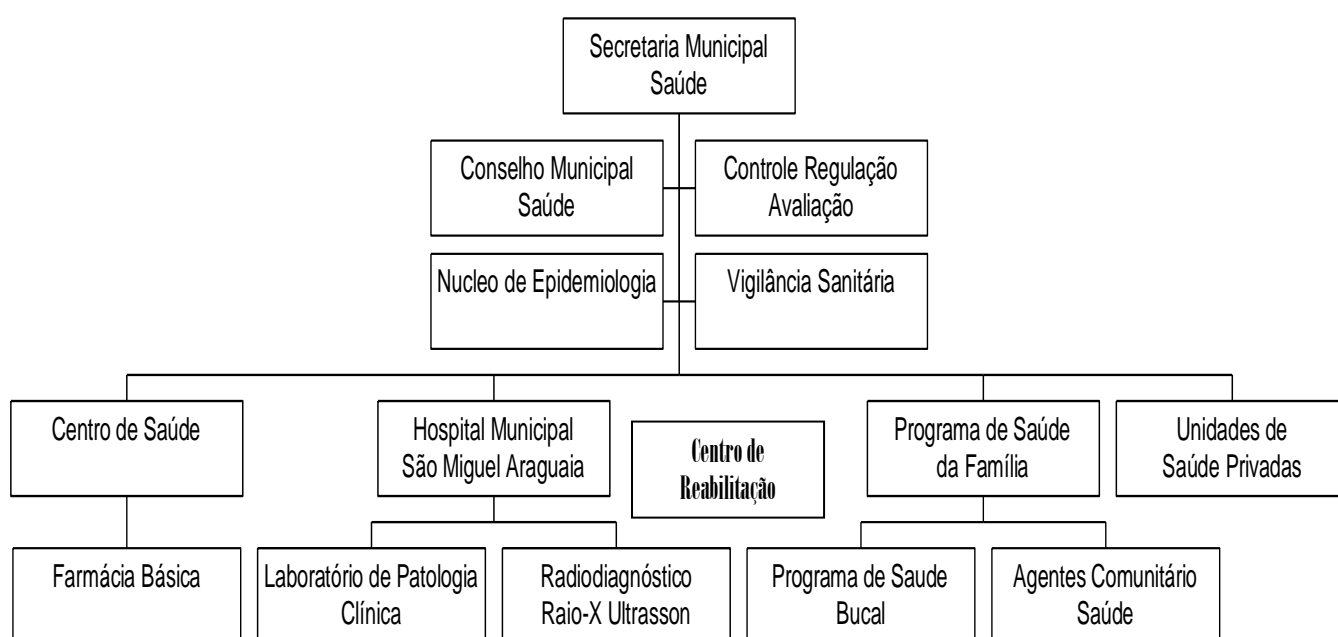
10.3 – Conselho de Saúde suas competências:

De acordo com a Resolução nº 33 de 23 de dezembro de 1.992, são competências do Conselho de Saúde:

- Atuar na formação e controle da execução da política de saúde, incluídos seus aspectos econômicos, financeiros e de gerência técnico-administrativo;
- Estabelecer estratégias e mecanismos de coordenação e gestão do SUS, articulando-se com os demais colegiados em nível nacional, estadual e municipal;
- Traçar diretrizes de elaboração e aprovar os planos de saúde, adequando-os às diversas realidades epidemiológicas e à capacidade organizacional dos serviços;
- Propor a adoção de critérios que definam a qualidade e melhor resolutividade, verificando o processo de incorporação dos avanços científicos e tecnológicos na área;
- Propor medidas para o aperfeiçoamento da organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Examinar propostas e denúncias, responder a consultas sobre assuntos pertinentes a ações e serviços de saúde, bem como apreciar recursos a respeito de deliberações do Colegiado;
- Fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde;
- Propor a convocação e estruturar a comissão organizadora das Conferências Estaduais e Municipais de Saúde;
- Fiscalizar a movimentação de recursos repassados à Secretaria de Saúde e/ou Fundo Municipal de Saúde;
- Estimular a participação comunitária no controle da administração do Sistema de Saúde;
- Propor critérios para a programação e para as execuções financeiras e orçamentárias do Fundo Municipal de Saúde, acompanhando a movimentação e destinação dos recursos;
- Estabelecer critérios e diretrizes quanto à localização e ao tipo de unidades prestadoras de serviços de saúde públicos e privados, no âmbito do SUS;
- Elaborar o Regimento Interno do Conselho e suas normas de funcionamento;
- Estimular, apoiar o promover estudos e pesquisas sobre assuntos e temas na área de saúde de interesse para o desenvolvimento do SUS.

ORGANOGRAMA DE SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

Secretaria Municipal de Saúde



V – DIAGNÓSTICO DA SAÚDE

11. Estrutura da Rede Pública, privada:

Unidade de Saúde/CNES	Característica			Endereço	Horário Funcionamento
	Nat.	Hosp.	Amb.		
2382431-Hospital Municipal de São Miguel do Araguaia	PM	X	X	Rua 03 nº 373 – Centro	24 horas Ininterruptamente

2382458-Centro de Saúde de São Miguel do Araguaia	PM		X	Av. José Pereira do Nascimento s/nº St. Oeste	7:00 às 18:00 Hs
3254321-Centro de Reabilitação de Deficiências Múltiplas	PM		X	Av. Rio de Janeiro nº 600 – ST. Elizário	7:00 às 18:00 Hs
3254356-Posto de Saúde Tataíra	PM		X	Povoado de Tataíra s/nº	7:00 às 18:00 Hs
6060021-PSF 06	PM		X	Rua 03 s/nº - Centro	7:00 às 18:00 Hs
3507858-Unidade de Saúde Família Santa Lucia PSF 04	PM		X	Rua s/n ST. Santa Lucia	24 horas Ininterruptamente
3580873-Unidade de Saúde da Família Setor Oeste PSF 05	PM		X	Av. Jose Pereira do Nascimento s/n – St. Oeste	24 horas Ininterruptamente
3507874-USF Vila Martins PSF 03	PM		X	Av. Tocantins Qd.44 Lt.9/10 Vila Martins	7:00 às 18:00 Hs
5581710 - APAESMA	PR		X	Rua Xavante nº 152 esq. com Santos Dumont	7:00 às 18:00 Hs
5546737-Clínica Dentaria	PR		X	Rua 05 s/nº - Centro	7:00 às 18:00 Hs
5415985-Consultório de Fonoaudiologia	PR		X	Av. Jonas Batista Franco Neto nº 611 - Centro	7:00 às 18:00 Hs
5305195-Consultório de Odontologia Drª Leonora	PR		X	Rua 04 nº 405– Centro	7:00 às 18:00 Hs
5113648-Consultorio Médico João Salvino	PR		X	Rua 4 nº 368 - Centro	7:00 às 18:00 Hs
5115969- Dente São	PR		X	Rua 6 nº 435 – Centro	7:00 às 18:00 Hs
6088511-Giovana Nunes Hardy	PR		X	Rua 7 s/nº - Centro	7:00 às 18:00 Hs
2442426.-Hospital e Maternidade São Jorge	PR	X		Rua 02 nº 241 –Centro	24 horas Ininterruptamente
2519496–Hospital Modelo Regional	PR	X		Av. José Pereira Nascimento nº 1448 – Centro	24 horas Ininterruptamente
2519623- UMUNO LIFE	PR		X	Av. José Pereira Nascimento nº 430 - Centro	7:00 às 18:00 Hs
5139821-Laboratório Cardoso Campos	PR		X	Av. Jose Pereira Nascimento nº 1257 – St. Aeroporto	7:00 às 18:00 Hs
2441519-Laboratório Quimiolife	PR		X	Av. José Pereira Nascimento nº 430 – Centro	7:00 às 18:00 Hs
2507005-Laboratório São Marcos São Miguel do Araguaia	PR		X	Rua 03 nº 378 – Centro	7:00 às 18:00 Hs
5415861-Odontologia	PR		X	Rua 02 nº 157 – Centro	7:00 às 18:00 Hs

PM: Público Municipal – **PR:** Particular

Unidade	Instalações Físicas	Quantidade		Serviços Especializados	Classificação	Característica			
		Consultório	Leitos			Amb	Sus	Hosp	Sus
2382431- Hospital Municipal de São Miguel do Araguaia (PM)	Sala Atendimento Indiferenciado	03	00	Atenção ao pré-natal parto e nascimento	Acomp.pré-natal de baixo risco	Sim	Sim	Não	Sim
	Clínicas Especializadas	03	00	Serviços de diagnósticos por imagem	Radiologia, Ultrassonografia	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de curativo	01	00	Serviços diag. por laboratório clínico	Exames bioquímicos e outros	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de nebulização	01	00	Serviços diag. p/ métodos gráficosdinâmicos	Exames eletrocardiografico	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de cirurgia	01	00	Serviços de Urgências	Pronto Atendimento	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de parto normal	01	00			Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de pequena cirurgia	01	00						
2382458-Centro de Saúde de São Miguel do Araguaia (PR)	Sala Atendimento Indiferenciado	05	00	atenção ao pré-natal parto e nascimento	Acomp pré-natal de baixo risco	Sim	Sim	Não	Sim
	Clínicas Especializadas	04	00	Serviços de diagnósticos por imagem	Radiologia, Ultrassonografia	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de curativo	01	00	Diagnostico por laboratório clínico	Exames bioquímicos e outros	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de nebulização	01	00	Serviços de diagnósticos por métodos gráficosdinâmicos	Exames eletrocardiografico	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de cirurgia	01	00	Serviços de Hemoterapia	Diagnóstico de Hemoterapia	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de parto normal	01	00	Serviços de Urgência	Pronto Atendimento	Sim	Sim	Não	Sim
CNES: Hospital Modelo Regional (PR)	Sala atendimento indiferenciado	03	00	Atenção ao pré-natal parto e nascimento	Acomp.pré-natal de baixo risco	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de curativos	01	00	Diagnósticos p/ métodos gráficosdinamicos	Eletrocardiográfico	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de enfermagem (serviços)	01	00	Serviços de diagnósticos por lab. clínico	Exames bioquímicos e outros	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de cirurgia	01	00	Serviços de diagnósticos por anatomia patologia e/ou citopatologia	Exames citopatologicos	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de Parto Normal	01	00	Serviços de urgência\	Pronto atendimento	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de pré-parto	01	02	Serviços de diagnostico por imagem	Radiologia, Ultrassonografia	Sim	Sim	Não	Sim
2382458-Centro de Saúde de São Miguel do Araguaia	Clinica indiferenciado	01	00	Estratégia de saúde da família	Saúde Bucal M1	Sim	Sim	Não	Sim
	Odontologia	01	00	Estratégias Agentes comunitário Saúde	Estratégias EACS	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de curativo	01	00	Serviços de atenção paciente com TB	Diagnóstico e tratamento	Sim	Sim	Não	Sim

(PM)	Sala de Imunização	01	00	Serviços de atenção ao pré-natal e nascimento	Acompanhamento pré-natal de baixo risco	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de Imunização	01	00	Serviços de atenção domiciliar	Assistência domiciliar	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de Nebulização	01	00	Serviços Vigilância em saúde	Vig. Epidemiológica / Sanitária	Sim	Sim	Não	Sim
				Serviços de coleta materiais biológicos		Sim	Sim	Não	Sim
3254321-Centro de Reabil. Deficiências Múltiplas	Outros consultórios médicos	01	00	Serviços de Fisioterapia	Assistência fisioterapeutica nas alterações em neurologia	Sim	Sim	Não	Sim
(PM)	Sala de repouso/Observação Indiferenciado	01	01			Sim	Sim	Não	Sim
3254356-Posto de Saúde Tataíra	Sala de curativo	01	00	Serviços de vigilância em saúde	Vigilância epidemiológica	Sim	Sim	Não	Sim
(PM)	Sala de enfermagem (serviços)	01	00						
	Sala de imunização	01	00						
	Sala de pequena cirurgia	01	00						
6060021- PSF 06	Clinicas básicas	01	00	Estratégia de saúde da família	Saúde bucal M1	Sim	Sim	Não	Sim
(PM)	Odontologia	01	00	Serviços de atenção ao paciente com TB	Diagnóstico e tratamento	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de curativo	01	00	Serviços de dispensação de órtese próteses e materiais especializados	OPM em odontologia	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de enfermagem (serviços)	01	00	Atenção ao pré-natal parto e nascimento	Saúde Bucal M1	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de imunização	01	00						
	Sala de nebulização	01	00						
3507858-Unidade de Saúde Família Santa Lucia PSF-4	Clínicas Básicas	01	00	Estratégia de saúde da família	Saúde bucal M1	Sim	Sim	Não	Sim
(PM)	Odontologia	01	00	Atenção ao pré-natal parto e nascimento	Acomp. pré-natal baixo risco	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de curativos	01	00	Serviços de dispensação de orteses próteses e materiais especiais	OPM em odontologia	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de imunização	01	00						
	Sala de nebulização	01	00						
	Sala de pequena cirurgia	01	00						
3580873-Unidade de Saúde da	Outros consultórios não	01	00	Estratégia de saúde da família	Saúde bucal M1	Sim	Sim	Não	Sim

Família Setor Oeste PSF 5	médicos								
(PM)	Sala de curativos	01	00	Serviços de vigilância em saúde	Vigilância Epidemiológica	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de imunização	01	00						
	Sala de nebulização	01	00						
	Sala de pequena cirurgia	01	00						
3507874-Unidade de Saúde da Família Vila Martins PSF 3	Sala de curativos	01	00	Serviços de vigilância em saúde	Vigilância Epidemiológica	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de nebulização	01	00						
	Sala de pequena cirurgia	01	00						
2507439 USF Zona Rural PSF 02 Luiz Alves	Clinicas indiferenciadas	01	00	Estratégia de saúde da família	Saúde bucal M1	Sim	Sim	Não	Sim
	Odontologia	01	00	Serviços de atenção ao paciente com TB	Diagnostico e tratamento	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de curativo	01	00	Serviços de atenção ao Pré-natal e nascimento	Acompanhamento do pré-natal de baixo risco	Sim	Sim	Não	Sim
	Sala de enfermagem (serviços)	01	00	Serviços atenção domiciliar	Assistência domiciliar	Sim	Sim	Não	Sim
5581710 APAESMA	Clinica Indiferenciado	01	00	Serviços de fisioterapia	Assistência fisioterapeutica nas disfunções músculo esquelética	Sim	Sim	Não	Sim
(PR)									
5546737-Clínica Dentaria	Odontologia	01	00	Serviços de dispensação de orteses próteses e materiais especializados	OPM em Odontologia	Sim	Sim	Não	Sim
(PR)									
5415985-Consultório Fonoaudiologia	de Clinicas básicas	01	00	Sem serviços	Sem Classificação	Sim	Sim	Não	Sim
(PR)									
5305195-Consultório Odontologia Drª Leonor	de Odontologia	01	00	Serviços de dispensação de orteses próteses e materiais especializados	OPM em Odontologia	Sim	Sim	Não	Sim
(PR)									
5113648-Consultório Médico João Salvino	Clínica s básicas	01	00	Sem especialidade	Sem classificação	Sim	Sim	Não	Sim
(PR)									

5115969- Dente São (PR)	Odontologia	01	00	Serviços de dispensação de orteses próteses e materiais especializados	OPM em Odontologia	Sim	Sim	Não	Sim
6088511-Giovana Nunes Hardy (PR)	Outros Consultórios não médicos	01	00	Sem especialidade	Sem classificação	Sim	Sim	Não	Sim
2519623- UMUNO LIFE (PR)	Clinicas indiferenciados	01	00	Sem especialidade	Sem classificação	Sim	Sim	Não	Sim
5139821-Laboratório Cardoso Campos (PR)				Serviços Diagnóstico por laboratório	Exames bioquímicos e outros	Sim	Sim	Não	Sim
2441519-Laboratório Quimiolife (PR)				Serviços Diagnóstico por laboratório	Exames bioquímicos e outros	Sim	Sim	Não	Sim
2507005-Laboratório São Marcos São Miguel do Araguaia (PR)				Serviços Diagnóstico por laboratório	Exames bioquímicos e outros	Sim	Sim	Não	Sim
5415861Odontologia (PR)	Odontologia	01	00	Serviços de dispensação de orteses próteses e materiais especializados	OPM em Odontologia	Sim	Sim	Não	Sim

12. Recursos Humanos (Público e Privados)

UNIDADE	CBO	QUNT	CARGA HORARIA			VINCULO
			Amb	Hosp	Total	
CNES: 2382431 HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA (PM)	Biomédico cito	04	130Hs.	00Hs.	130Hs.	Empregatício
	Medico anestesista	01	05Hs.	00Hs.	05Hs.	Empregatício
	Medico cardiologista	01	10Hs.	05Hs.	15Hs.	Empregatício
	Medico cirurgião geral	04	39Hs.	13Hs.	52Hs.	Empregatício
	Medico clinico geral	08	98Hs.	31Hs.	129Hs.	Empregatício
	Medico radiologia	02	25Hs.	10Hs.	35Hs.	Empregatício
	Medico gineco/ obstetra	01	18Hs.	06Hs.	24Hs.	Empregatício
	Medico ortopedista	01	15Hs.	05Hs.	20Hs.	Empregatício
	Medico pediatria	01	15Hs.	05Hs.	20Hs.	Empregatício
	Farmacêutico Bioquímico	01	40 Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
	Enfermeiro	02	80Hs.	00Hs.	80Hs.	Empregatício
	Técnico de enfermagem	25	300Hs.	100Hs.	400Hs.	Empregatício
	Auxiliar de enfermagem	04	100Hs.	40Hs.	140Hs.	Empregatício
	Técnico em radiologia	02	80Hs.	00Hs.	80Hs.	Empregatício
	Atendente ambulatório	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
CNES: 2382458 CENTRO DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL DO ARFAGUAIA (PM)	Medico de saúde família	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Cirurgião dentista psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Farmacêutico Bioquímico	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Enfermeiro psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Enfermeiro centro de saude	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Técnico de enfermagem	03	100Hs.	00Hs.	100Hs.	Empregatício
	Técnico de enfermagem psf	01	70Hs.	00Hs.	70Hs.	Empregatício
	Auxiliar Consultório dentário psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
CNES:3254321 CENTRO DE REABILITAÇÃO DEFICIÊNCIAS MULTIPLAS (PM)	Fisioterapeuta	04	104Hs.	00Hs.	104Hs.	Empregatício
	Fonoaudiólogo	02	80Hs.	00Hs.	80Hs.	Empregatício
	Psicólogo clinico	01.	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
CNES:3254356 POSTO DE SAÚDE TATAIRA (PM)	Medico de saúde da família	01	12Hs.	00Hs.	12Hs.	Empregatício
	Auxiliar de enfermagem	01.	30Hs.	00Hs.	30Hs.	Empregatício
	Agente comunitário de Saúde	02	80Hs.	00Hs.	30Hs.	Empregatício
	Técnico de Enfermagem	01	80Hs	00Hs	80Hs	Empregaticio
CNES:3254275 UNIDADE DE SAÚDE DA FA MAILIA VILA MARTINS PSF1 (PM)	Cirurgião dentista de saúde família	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Auxiliar enfermagem psf	0Hs.	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Agente comunitário de	02	80Hs.	00Hs.	80Hs.	Empregatício

	saúde					
CNES:3254275	Medico de saúde da família	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
UNIDADE DE SAÚDE FAMILIA SANTA LUCIA (PM)	Enfermeiro saúde da família	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Auxiliar de enfermagem de saúde da família	03	30Hs.	00Hs.	30Hs.	Empregatício
	Agente comunitário de saúde	07	280Hs.	00Hs.	280Hs.	Empregatício
CNES:3507874	Medico de saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
USF VILA MARTINS PSF 3 (PM)	Cirurgião dentista psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Enfermeiro saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Tecnico de enfermagem psf	02	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Auxiliar de consultorio dentario de saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Agente comunitario de saude	05	200Hs.	00Hs.	200Hs.	Empregatício
	CNES:3507858	Medico de saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA SANTA LUCIA PSF-4 (PM)	Cirurgiao dentista de psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Enfermeiro saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Auxiliar de enfermagem auxiliar	01	30Hs.	00Hs.	30Hs.	Empregatício
	Tecnico de enfermagem de psf	02	30Hs.	00Hs.	30Hs.	Empregatício
	Auxiliar de enfermagem de psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Auxiliar consultorio dentário psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Agente comunitario de saude	09	360Hs.	00Hs.	360Hs.	Empregatício
	CNES:3580873	Medico de saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SETOR OESTE SF 5 (PM)	Cirurgião dentista de psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Enfermeiro saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Tecnico de enfermagem de psf	01	30Hs.	00Hs.	30Hs.	Empregatício
	Auxiliar de enfermagem de psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Auxiliar consultorio dentário psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Agente comunitario de saude	05	360Hs.	00Hs.	360Hs.	Empregatício
	CNES:606002	Medico de saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.
PSF-2 (PM)	Cirurgião dentista psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Enfermeiro saude da familia	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Tecnico de enfermagem psf	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício
	Tecnico de higiene dentario	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Empregatício

	psf					
CNES:2519496	Medico clinico geral	05	49Hs.	00Hs.	49Hs.	Empregatício
HOSPITAL MODELO REGIONAL (PR)	Biomedico cito	01	10Hs.	00Hs.	10Hs.	Empregatício
	Medico anesthesiologista	01	20Hs.	5Hs.	25Hs.	Empregatício
	Medico cirurgião geral	02	25Hs.	24Hs.	35Hs.	Empregatício
	Medico em radiologia	01	15Hs.	5Hs.	20Hs.	Empregatício
	Medico ginecologista e obstetra	01	5Hs.	00Hs.	5Hs.	Empregatício
	Medico ortopedista e traumatologista	01	5Hs.	00Hs.	5Hs.	Empregatício
	Medico pediatra	01	10Hs.	20Hs.	30Hs.	Empregatício
	Enfermeiro	01	20Hs.	00Hs.	20Hs.	Empregatício
	Tecnico de enfermagem	01	30Hs.	00Hs.	30Hs.	Empregatício
	Tecnico em radiologia e t	01	4Hs.	4Hs.	8Hs.	Empregatício
	CNES:2442426	Enfermeiro	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.
HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JORGE (PR)	Biomedico cito	01	10Hs.	00Hs.	10Hs.	Empregatício
	Medico anesthesiologista	01	4Hs.	10Hs.	14Hs.	Empregatício
	Medico cirurgiao geral	01	00Hs.	20Hs.	20Hs.	Empregatício
	Medico clinico geral	02	15Hs.	35Hs.	50Hs.	Empregatício
	Medico em radiologia	01	00Hs.	4Hs.	4Hs.	Empregatício
	Medico ginecologista e obstetra	01	10Hs.	10Hs.	20Hs.	Empregatício
	Medico pediatra	01	00Hs.	20Hs.	20Hs.	Empregatício
	Tecnico de enfermagem	02	60Hs.	00Hs.	60Hs.	Empregatício
	Auxiliar de enfermagem	03	154Hs.	00Hs.	154Hs.	Empregatício
CNES:5415985	Atendente de Ambulatório	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
CONSULTÓRIO FONOAUDIOLOGIA (PR)	Fonoaudiólogo	01	20Hs	00Hs	20Hs	autonomo
CNES:5581710	Psicologo social	01	20Hs.	00Hs.	20Hs.	outros
APAESMA (PR)	Fisioterapeuta	02	12Hs.	00Hs.	12Hs.	Empregatício
	Fonoaudiologo	01	20Hs.	00Hs.	20Hs.	outros
	Assistente social	01	40Hs.	00Hs.	40Hs.	Autônomo
CNES:5546737	Cirurgião clinico geral - Dentista	01	16Hs	00Hs	16Hs	autonomo
CLINICA DENTARIA (PR)						
CNES:5305195	Cirurgião clinico geral - Dentista	01	20Hs	00Hs	20Hs	outros
COLSULTORIO ODONTOLOGIA DRª LEONOR (PR)						
CNES:5413648	Médico ginecologista	01	05Hs	00Hs	05Hs	Outros
CONSOLTORIO MÉDICO DR JOÃO						

SALVINO (PR)						
CNES:5415969	Cirurgião dentista	01	40Hs	00Hs	40Hs	Autônomo
DENTE SÃO (PR)	Auxiliar Consultório dentário	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
CNES:2519623	Auxiliar de Enfermagem	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
IMUNO LIFE (PR)						
	Médico Clínico Geral	01	20Hs	00Hs	20Hs	Autônomo
CNES:5139821	Atendente	01	10Hs	00Hs	10Hs	Empregatício
Laboratório Cardoso Campos (PR)	Farmacêutico Bioquímico	01	20Hs	00Hs	20Hs	Autônomo
CNES:2441519	Biomédico - cito	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
LABORATÓRIO QUIIMILIFE (PR)	Biomédico - cito	01	10Hs	00Hs	10Hs	Autônomo
	Auxiliar Técnico	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
CNES: 2507005	Farmacêutico Bioquímico	01	20Hs	00Hs	20Hs	Autônomo
LABORATÓRIO SÃO I MARCOS (PR)	Biomédico - CITO	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
	Atendente	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
CNES:5415853	Atendente Ambulatório	01	40Hs	00Hs	40Hs	Empregatício
SIMONE MARQUES DA SILVA (PR)	Cirurgião Dentista	01	40Hs	00Hs	40Hs	Autônomo
CNES:5415810	Dentista – Cirurgião Geral	01	40Hs	00Hs	40Hs	Autônomo
SORRIA (PR)						

13. Procedimentos ambulatorial por grupo realizados/2012

Procedimentos Ambulatoriais por Grupo	Aprovado		Apresentado	
	Quant	Valor	Quant	Valor
Atenção Básica/PAB		37.487		37.487
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	17.285		17.285	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	493		493	
03 Procedimentos clínicos		17.098		17.098

04 Procedimentos cirúrgicos	2.611	2.611		
Especializados/MAC	67.720	544.071,39	83.961	689.272,36
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	28.305	144.459,69	33.617	170.126
03 Procedimentos clínicos	33.092	308.988,56	43.435	419.201,95
04 Procedimentos cirúrgicos	6.323	90.623,14	6.909	99.944,41
Total	105.207	544.071,39	121.448	689.272,36

14. Internações Hospitalares por local de residência por causas evitáveis

Lista Morb CID-10	2009	2010	2011	2012
TOTAL	221	544	471	427
01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	153	437	351	359
.. Diarréia e gastroenterite origem infecções presumida	01	03	00	01
.. Outras doenças infecciosas intestinais	124	225	147	300
.. Tuberculose respiratória	01	02	01	00
.. Hanseníase [lepra]	00	01	04	01
..Difteria	00	00	00	01
.. Septicemia	02	04	00	01
..Encefalite viral	00	00	00	01
.. Outras doenças bacterianas	03	13	05	03
.. Outras infecções com transm predominante sexual	00	02	00	00
.. Dengue [dengue clássico]	00	152	171	39
.. Febre hemorrágica devida ao vírus da dengue	00	01	03	00
.. Varicela e herpes zoster	00	01	00	00
.. Outras hepatites virais	06	02	00	00
.. Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	01	02	00	00
.. Outras doenças virais	00	02	00	00
..Meningite viral	00	01	00	00
.. Micoses	00	00	02	02
.. Malária	01	01	00	01
.. Tripanossomíase	01	00	00	00
.. Outras doenças infecciosas e parasitárias	13	26	18	09
02 Neoplasias (tumores)	42	80	75	37
.. Neoplasia maligna do lábio cavidade oral e faringe	00	02	02	00
.. Neoplasia maligna do esôfago	01	01	01	00
.. Neoplasia maligna do estômago	00	04	05	00
.. Neoplasia maligna do cólon	01	00	02	00
.. Neoplasia maligna junção reto ânus canal anal	02	01	00	00
.. Neoplasia maligna do pâncreas	00	01	00	00
.. Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos	00	02	03	01

.. Neoplasias malignas de laringe	01	04	00	00
.. Neoplasia maligna de traquéia brônquios e pulmões	00	03	00	00
.. Outras neoplasias maligna órgãos respiratória e intratorácica	01	00	00	00
.. Outras neoplasias malignas da pele	05	06	03	00
.. Neoplasia maligna do tecido mesotelial e tecidos moles	03	01	00	00
.. Neoplasia maligna da mama	00	04	00	00
.. Neoplasia maligna do colo do útero	04	04	01	30
.. Neoplasia maligna outras porções e porções não espec útero	14	18	38	00
.. Outras neoplasias malignas órgãos genitais femininos	00	00	01	02
.. Neoplasia maligna da próstata	01	00	00	00
..Neoplasia maligna da bexiga	00	00	00	01
.. Outras neoplasias malignas órgãos geniturinário masculinos	00	01	00	00
.. Outras neoplasias malignas do trato urinário	01	00	02	00
.. Neoplasia maligna do encéfalo	00	02	00	00
.. Neoplasia maligna outros local mal def secun e não especific	01	04	03	01
.. Doença de Hodgkin	00	00	01	00
.. Linfoma não-Hodgkin	00	00	01	00
.. Leucemia	00	11	01	00
.. Outras neoplasia maligna tecidos linfóide hemat e rel	00	00	01	00
.. Carcinoma in situ de colo do útero	01	00	02	01
.. Leiomioma do útero	00	01	01	01
.. Neoplasia benigna dos órgãos urinários	01	00	00	00
.. Outras neoplasias in situ benignass e comport incert desc	05	10	05	00
03 Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	10	33	19
.. Anemia por deficiência de ferro	01	03	00	00
.. Outras anemias	08	07	33	19
.. Afecções hemorrágica e outr doenç sang e órg hematopat.	02	00	00	00
04 Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	17	12	12
.. Diabetes mellitus	13	13	08	09
.. Desnutrição	02	04	04	01

15. Imunização

15.1 Cobertura Vacinal (IMUNO)

Imuno	2008	2009	2010	2011	2012
TOTAL	79,53	73,53	76,48	76,02	147,07

BCG (BCG)	119,02	100,25	96,32	89,22	148,48
Contra Febre Amarela (FA)	83,86	90,44	90,44	82,84	150,00
Contra Hepatite B (HB)	101,73	91,42	98,53	91,67	145,45
Contra Influenza (Campanha) (INF)	74,78	75,86	90,81	76,32	106,57
Oral Contra Poliomielite (VOP)	123,05	80,88	97,55	84,56	152,27
Oral Contra Poliomielite (Camp. 1ª etapa) (VOP)	102,43	99,46	84,01	94,29	192,80
Oral Contra Poliomielite (Camp. 2ª etapa) (VOP)	98,96	105,58	92,85	98,63	-
Oral de Rotavírus Humano (RR)	-	-	0,98	56,13	109,85
Tetraivalente (DTP/Hib) (TETRA)	117,00	81,86	100,49	87,01	158,33
Tríplice Bacteriana (DTP)	0,29	-	-	-	-
Tríplice Viral (SCR)	64,46	91,64	86,27	95,83	137,12
Tríplice Viral (campanha) (SCR)	116,78	-	-	-	-
Totais das vacinas contra tuberculose	-	-	96,32	89,22	148,48
Totais das vacinas contra hepatite B	-	-	98,53	91,67	145,45
Totais das vacinas contra poliomielite	-	-	97,55	84,56	152,27
Totais das vacinas Tetra + Penta + Hexavanlente	-	-	100,49	87,01	158,33
Totais das vacinas contra sarampo e rubéola	-	-	86,27	95,83	137,12
Totais das vacinas contra difteria e tétano	-	-	100,49	87,01	158,33
Totais vacinas HiB+Tetra+Penta+Hexavanlente	-	-	100,49	87,01	158,33

15.2. Doses Aplicadas

Imuno	2008	2009	2010	2011	2012
TOTAL	20.653	16.703	14.950	18.901	22.765
BCG (BCG)	514	458	426	390	223
BCG - Hanseníase (BCG)	-	-	-	-	9
Contra Febre Amarela (FA)	932	1.851	902	4.840	11.986
Contra Hepatite B (HB)	2.020	1.523	1.407	1.239	835
Contra Influenza (Campanha) (INF)	1.364	1.430	1.739	1.486	2.109
Contra Raiva - Cultivo Celular/Diplóide (RC)	10	-	-	-	-
Contra Raiva - Cultivo Celular/Vero (RV)	254	230	135	157	114
Dupla Adulto (dT)	2.300	2.550	2.343	2.058	1.533
Dupla Viral (rotina) (SR)	24	-	-	-	52
Dupla Viral (mulheres idade fértil) (SR)	3	-	-	-	-
Oral Contra Poliomielite (VOP)	1.976	1.739	1.573	1.360	755
Oral Contra Poliomielite (camp. 1ª etapa) (VOP)	2.273	2.210	1.938	2.197	3.374
Oral Contra Poliomielite (camp. 2ª etapa) (VOP)	2.196	2.346	2.142	2.298	-
Oral de Rotavírus Humano (RR)	-	-	43	522	318
Tetraivalente (DTP/Hib) (TETRA)	1.146	1.129	1.254	1.030	569
Tríplice Bacteriana (DTP)	1.277	821	682	824	519
Tríplice Viral (SCR)	2.238	416	364	500	361
Tríplice Viral (campanha) (SCR)	2.121	-	-	-	-
Tríplice Viral (mulheres idade fértil) (SCR)	5	-	2	-	7
Tríplice Viral (homens) (SCR)	-	-	-	-	-

16. Serviços de Ações de Saúde Desenvolvidas

Serviços de Saúde Coletivos / Individuais	Ações Desenvolvidas em 2012	Órgãos Envolvidos	População Atendida
Controle de doenças transmissíveis (Hanseníase)	Identificações, Notificações e acompanhamento busca ativa	Secretaria Mun. Saúde Núcleo de Vigilância Epidemiológica; Equipe do PSF.	X
Controle de doenças transmissíveis (Tuberculose)	Identificações, Notificações e acompanhamento busca ativa	Secretaria Mun. Saúde Núcleo de Vigilância Epidemiológica; Equipe do PSF.	X
Controle de Diabéticos	Entrega de insulinas, palestras educativas		X
Controle de Hipertensos	Cadastro do Hiperdia, entrega de medicamentos, controle através da aferição de pressão, orientação médica e de enfermagem, caminhada com atividades físicas	Secretaria Mun. Saúde Equipe do PSF; Hospital Municipal; Escolas (prof. Educação Física); Hospital Municipal.	X
Programa Saúde do Idoso	Curso de sensibilização de equipe multiprofissional Agendamento para consultas Formação de grupo para ações educativas e de sociabilização Prevenção e tratamento de: Hipertensão arterial, Diabetes, mellitus, Depressão, Doenças ósteoarticulares Assistência individual e familiar nas demências	Secretaria Mun. Saúde Equipe do PSF; Hospital Municipal; Escolas (prof. Educação Física);	X
DST/AIDS	Consulta médicas, exames do colo uterino, exames laboratoriais Entrega de preservativos feminino e masculino Entrega de pomadas ginecológicas Palestras nas escolas estaduais e municipais	Secretaria Mun. Saúde Equipe do PSF; Escolas Municipais e Estaduais.	X
Programa Saúde da Mulher	Exames de citopatologia Acompanhamento do pré-natal		X
Programa de Saúde do Adolescente	Crescimento e Desenvolvimento do Adolescente Prevenção e Controle de DST/AIDS Prevenção da gravidez indesejada na adolescência Prevenção e controle ao uso de droga Assistência à gestante adolescente	Secretaria Mun. Saúde Equipe do PSF; Hospital Municipal; Segurança Pública.	X
Programa Saúde da Criança	Incentivo ao Aleitamento Materno Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais, Assistência e Controle das Doenças	Secretaria Municipal de Saúde Núcleo de Vigilância Epidemiológica; Equipes do PSF.	X

Serviços de Saúde Coletivos / Individuais	Ações Desenvolvidas em 2012	Órgãos Envolvidos	População Atendida
	<p>Diarréicas/T.R.O.</p> <p>Assistência e Controle das Infecções Respiratórias</p> <p>Teste do pezinho</p> <p>Campanha de vacinação anti-polio 1ª etapa</p> <p>Bolsa Alimentação (monitoramento por ACS)</p> <p>Alimentação alternativa</p> <p>Vacina de Rotina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dupla viral - DTP - BCG - Hepatite B - Tetravalente - Tríplice 		
Programa de Atenção a saúde da pessoa portadora de deficiência	<p>Ações de prevenção de deficiências nos programas básicos de saúde</p> <p>Serviços de estimulação precoce para crianças que apresentam distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor</p> <p>Atendimento médico, social, psicológico, fonoaudiólogo, odontológico, fisioterápico, atividades de vida diária, orientação, mobilidade e estimulação às pessoas portadoras de deficiência física, auditiva, visual, mental e múltipla</p> <p>Concessão de Órtese e Prótese</p>	Secretaria Mun. Saúde; Prefeitura Municipal.	X
Programa de Saúde Mental	<p>Atendimento médico-psicoterápico</p> <p>Atendimento familiar</p> <p>Formação de grupo terapêutico</p>	Secretaria Mun. Saúde;	X
Educação em Saúde	<p>Práticas educativas na promoção de atenção básica à saúde, tais como:</p> <p>Trabalho de conscientização e orientação e ao Combate ao tabagismo;</p> <p>Ações de conscientização e orientação ao uso adequado dos veículos no trânsito visando evitar acidentes;</p> <p>Ações de conscientização e orientação ao combate ao uso de drogas nas escolas;</p> <p>Ações de Escovação supervisionada nas escolas visando prevenir cáries e perda de dentes;</p> <p>Ações de combate a violência a mulher;</p> <p>Ações de combate a violência sexual ao menor;</p> <p>Todo trabalho será realizado pelas equipes de saúde do PSF/SMS trabalho através de : campanhas na comunidade, escolas, igrejas, associações, segmentos organizados em eventos populares nas feiras ou na realização de caravanas, mutirões, gincanas.</p>	Secretaria Mun. De Saúde; Equipe do PSF (SB, SF, ACS); Escolas municipais e estaduais; Segurança Pública; Conselho Tutelar; Religiosos (igrejas); Ministério Público. Prefeitura Municipal.	X

16.1. Internações Hospitalares

INTERNAÇÕES REALIZADAS POR LOCAL DE INTERNAÇÃO		
ANO/2014	ANO/2015	ANO/2016
Quantidade: 2.111	Quantidade: 2.144	Quantidade: 2.708
Valor : R\$ 539.148,19	Valor : R\$ 642.691,71	Valor : R\$ 871.757,52
Valor Médio : R\$ 255,40	Valor Médio : R\$ 255,40	Valor Médio : R\$ 319,33

INTERNAÇÕES REALIZADAS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA		
ANO/2014	ANO/2015	ANO/2016
Quantidade: 2.421	Quantidade: 2.416	Quantidade: 2.496
Valor : R\$ 839.855,93	Valor : R\$ 1.045.227,13	Valor : R\$ 1.208.947,09
Valor Médio : R\$ 345,76	Valor Médio : R\$ 430,31	Valor Médio: R\$ 408,15

17. Recursos Financeiros-(FMS)/2016

SEQ	PROGRAMAS	CRÉDITOS
		2016
01	Programa de assistência farmacêutica básica	118.024,20
02	PAB fixo	591.543,94
03	Agentes comunitários de saúde - ACS	549.601,00
04	Incentivo adicional ao programa de agentes comunitários de saúde	46.163,00
05	Saúde bucal - SB	171.700,00
06	Saúde da família - SF	502.700,00
07	Campanha de vacinação - poliomielite	4.200,00
08	Incentivo a formação dos ACS	6.200,00
09	Campanha de vacinação anti-rábica	5.300,00
10	Campanha nacional de vacinação contra a rubéola	6.890,34
11	Campanha de Vacinação do idoso (Influenza)	5.000,00
12	Teto financeiro de vigilância em saúde - TFVS (EX-TFECED)	135.436,31
13	Ações estruturantes de vigilância sanitária	8.400,54
14	Piso estratégico - gerenciamento de risco de VS	4.741,11
15	Piso estratégico - gerenciamento de risco de VS - produtos/serviços	3.737,69
16	Teto municipal da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	1.989.687,92
17	Média e Alta Complexidade (MAC) – (AIH e Ambulatório Especializado)	11.669,68
18	Núcleo de Apoio Saúde da Família - NASF	96.000,00
19	Programa Melhoria Acesso Qualidade PMAQ	308.800,00
20	Programa Financiamento Ações Alimentar e Nutricional (VAN)	15.000,00
21	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU	150.000,00
22	Teto Municipal Rede Psicossocial CAPS	52.008,00
23	Incentivo para Hanseníase e Doenças Negligenciadas	30.000,00
24	Incentivo Construção Academia de Saúde	36.000,00
25	Incentivo Ampliação PSF – Setor Oeste	31.500,00
26	Contrapartida do Estado	418.000,00
27	Contrapartida do Município	3.813.000,00
TOTAL GERAL:		6.901.994,63

Gestores do FMS / Funcionários que assinaram pela Operacionalização FMS:

Adilson Pereira Vieira
 Secretário Municipal de Saúde

Aurélio do Carmo
 Secretário Municipal de Finanças

18. Contas Bancárias da Saúde – Gestão/FMS

BLMAC – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624011-6

BLATB – ATENÇÃO BÁSICA

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 51-2 e 624009-4

BLVGS – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Banco: Caixa Econômica federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624012-4

BLAFB

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624008-6

VIG-MS

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 64-4

BLMAC - SAMU

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 141-1

BLCEO

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624018-3

DIABETES

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 168-3

ACADEMIA DE SAUDE

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624020-5

SISVAN

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624031-0

CAPS

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624007-8

AMPLIAÇÃO PSF-SETOR OESTE

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 624023-0

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0794

Conta Corrente: 135-7

VI – MÓDULOS OPERACIONAIS

I. Promoção e Vigilância em Saúde

II. Atenção Básica à Saúde

III. SADT Ações de média e alta complexidade e atenção às urgências e emergências

IV. Fortalecimento da capacidade de gestão (plena) do SUS municipal

V. Valorização dos profissionais e trabalhadores da saúde

VI. Qualificação do Controle Social

VII. Contratação, Adequação Físico e de Equipamentos e Mobiliários da Saúde

MODULO I

VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Objetivo Geral: Desenvolver ações de vigilância e promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população, com ênfase na comunicação e educação em saúde

LINHA DE AÇÕES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES	Órgãos e/ou pessoas responsáveis	META			
				2018	2019	2020	2021
1. Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida	<ul style="list-style-type: none"> Promover articulações intersetoriais para o desenvolvimento de intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida da população, considerando: <p>Determinantes sócio-ambientais – Educação, emprego, habitação, saneamento, renda, etc. e riscos – tabagismo, sedentarismo, alcoolismo e condutas inadequadas no trânsito, violências, sobrepeso, alimentação incorreta, sedentarismo, abuso de drogas, etc.</p> <p>Danos - Hipertensão, diabete, obesidade, neoplasias, acidentes, agressões e homicídios, cárie e doença periodontal, etc.</p> 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação, levantamento e articulação de ONGs e grupos organizados localizados município envolvidas com saúde e qualidade de vida para a realização de parcerias. Levantamento e inserção nos mapas dos de escolas, creches e órgãos públicos instalados para mobilização de parcerias. Articulação de parcerias com órgãos governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, da paz e da qualidade de vida, considerando os problemas prioritários. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar ações de saneamento ambiental, votadas à prevenção e ao controle de doenças, conforme o disposto no Art. 17 da Lei 8080/90.162 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação da comunidade e de órgãos estaduais e municipais responsáveis por ações de saneamento ambiental (coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, melhoria sanitária domiciliares etc.), ordenamento do solo, urbanização e proteção ambiental. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento de atividades físicas e culturais, voltadas para promoção da saúde e qualidade de vida de grupos populacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Formulação e implantação de projetos para a realização de atividades físicas nos Distritos Sanitários, em ordem de prioridade para idosos, adultos, jovens e 					

	prioritários	adolescentes.					
		<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com as Secretarias Municipais afins (Desenvolvimento Social, Educação e Cultura, Esportes e Lazer, etc.) para o desenvolvimento de programas, projetos, operações e ações em comum. 					
2-Comunicação e Educação em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações de comunicação e educação em saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao Núcleo de Vigilância Sanitária para a execução de ações de educação popular em saúde em função dos problemas e grupos populacionais prioritários • Intensificação da educação e comunicação social em saúde para vigilância, prevenção e controle de zoonoses. • Implementação da educação em vigilância sanitária prioritariamente em alimentos e medicamentos • Desenvolvimento de um processo educativo junto à comunidade acerca das questões alimentares e nutricionais • Desenvolver no âmbito municipal, educação e comunicação em saúde mental. 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer suporte técnico referente às ações de comunicação e educação em Saúde do Trabalhador, em todos os níveis de atenção 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de profissionais e trabalhadores de distintos níveis de atenção em Saúde do trabalhador, de acordo com a programação anual • Vigilância em Saúde 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o sistema de Vigilância em Saúde no âmbito municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação e implementação de ações de Vigilância Ambiental como componente da Vigilância em Saúde. • Implantação e implementação das ações de média e alta complexidade em Vigilância Sanitária • Implantação e implementação das ações de média e alta complexidade em Vigilância Epidemiológica • Implantação e implementação das ações de média e alta complexidade em saúde mental 					

		através de uma coordenação em saúde mental.					
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar a descentralização das ações de vigilância à saúde, mediante a garantia de pessoal, infra-estrutura, insumos e recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de estratégias de descentralização da vigilância em saúde, compatíveis com a capacidade e peculiaridades de cada Aperfeiçoamento das ações básicas de VISA Descentralização das ações de vigilância, prevenção e controle de zoonoses para os níveis distrital e local de forma integrada com as outras vigilâncias. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis 	<ul style="list-style-type: none"> Garantia da oferta regular da imunização nas unidades públicas de saúde Monitoramento da cobertura vacinal de rotina, com ênfase na prevenção e controle do sarampo, pólio, tétano neonatal e acidental Implementação de campanhas de vacinação de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI). 					
	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção e Controle das Zoonoses, com destaque para a Dengue e outras doenças transmitidas por vetores. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de ações descentralizadas do Programa Municipal de Controle da Dengue Implantação do Plano de Controle de Roedores. Consolidação e qualificação do Programa de Vigilância e Controle da Raiva Animal Implantação de ações de vigilância e controle da Leptospirose, Esquistossomose, Leishmaniose, Filariose e de outros agravos transmitidos por animais ou vetores 					
	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção e controle da AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis, Tuberculose e Hanseníase 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de ações de prevenção, detecção precoce e tratamento de portadores de DST/AIDS. Apoio para a realização de ações de detecção e tratamento de gestantes HIV positivo na rede municipal 					

		<ul style="list-style-type: none"> • Controle da Tuberculose e Eliminação da Hanseníase. • Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase, assegurando os insumos necessários e a capacitação para o diagnóstico precoce e tratamento nas unidades de saúde sob responsabilidade dos Núcleo de Vigilância Epidemiológica. 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e Controle de doenças crônicas e agravos não transmissíveis 	Implementação da Vigilância Epidemiológica da Anemia Falciforme					
	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e controle de agravos relacionados com a violência social em suas diversas formas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da vigilância epidemiológica das violências, com ênfase na prevenção e controle da violência doméstica em mulheres, crianças, adolescentes e idosos. • Implantação do atendimento, com protocolos assistenciais, para pessoas vítimas de violência. • Organização e implantação da vigilância epidemiológica de casos e suspeitos de homicídios. • Implantação do monitoramento e vigilância dos acidentes de trânsito, com prioridade para os atropelos 					
3 Vigilância à Saúde do Trabalhador	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a atenção integral à saúde do trabalhador, desenvolvendo ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação, com base territorial 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador (ST) • Articulação e fortalecimento das relações intra e intersetoriais para a operacionalização da Política Municipal de Saúde do Trabalhador 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Descentralizar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação das ações de Vigilância da Saúde do Trabalhador – no âmbito da SMS • Descentralização das ações e fornecimento de suporte técnico especializado para os municípios da área de abrangência 					

	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho, em articulação com as vigilâncias sanitária, ambiental e epidemiológica. 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação intra e intersetorial para a realização das inspeções de ambientes de trabalho Realização do mapeamento de risco nas inspeções de ambiente de trabalho Articulação com a vigilância epidemiológica para estabelecimento de fluxos de informação, processamento e análise de indicadores de agravos à saúde, relacionados com o trabalho. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a notificação dos acidentes graves, óbitos e doenças relacionadas ao trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da rede sentinela em Saúde do Trabalhador, através da identificação das unidades sentinela. Implantação da notificação de acidentes de trabalho nos serviços de atenção à urgência e emergência 					
	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de proteção à saúde aos trabalhadores do setor informal, considerando os riscos inerentes a cada atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalização de projeto de proteção à saúde dos trabalhadores do setor informal 					
	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação da “Atenção Integral à Saúde de Adolescentes Economicamente Ativos” no âmbito do SUS municipal Colaboração para afastar do ambiente de trabalho crianças ou adolescentes em situações de trabalho identificadas como ilegais, particularmente no tráfico de drogas 					
	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de Saúde do Trabalhador junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e outras agentes de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação das concepções dos ACS sobre seu trabalho Identificação, junto aos ACS, dos tipos de violência sofrida no exercício do trabalho e as estratégias efetivadas no seu enfrentamento. Identificação de formas de vitimização indireta dos ACS, quando expostos ao exercício do trabalho. -Garantir o atendimento integral aos suspeitos e portadores de doenças relacionadas ao trabalho, através 					

		da rede de saúde em todos os níveis de complexidade					
--	--	---	--	--	--	--	--

MODULO II

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Objetivo Geral: Reorganizar a atenção básica, privilegiando a estratégia de saúde da família e desenvolvendo ações integrais de acordo com eixos temáticos prioritários.

LINHA DE AÇÕES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES	Órgãos e/ou pessoas responsáveis	META			
				2018	2019	2020	2021
1. Estratégia de Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a cobertura do PSF nas áreas 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do número de Unidades de Saúde da Família de acordo com as prioridades definidas (adequar construir e equipar) Composição das equipes de saúde da família (ESF) das USF dos CS (selecionar, contratar e capacitar). 					
	<ul style="list-style-type: none"> Atenção Básica em eixos temáticos prioritários 	<ul style="list-style-type: none"> Humanizar o atendimento na Rede Municipal de Saúde Implantação da Política Nacional de Humanização em todas as Unidades de Saúde Reorganização das unidades de saúde para a garantia do acolhimento do usuário nos CS 					
	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir na garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, inclusive em relação ao abuso 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de prioridade para crianças e adolescentes no atendimento dos serviços de saúde, inclusive de saúde ocular. Apoio às atividades e ou ações Defesa da Criança e do 					

	e a exploração sexual e comercial.	Adolescente e de órgãos afins nas atividades de promoção, vigilância, educação, comunicação e atenção da saúde					
	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a morbimortalidade infantil por doenças imunopreveníveis, afecções do período neonatal e acidentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Vacinação de menores de 1 ano com o esquema básico do PNI nos serviços de saúde e durante as campanhas de vacinação Melhoria da atenção pré-natal, parto e assistência neonatal. Implantação da vigilância ao óbito infantil nos CS/Hospitais 					
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de controle das Infecções Respiratórias Agudas (IRA) e escabiose na população infantil dos CS. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de ações normatizadas para a atenção de casos de IRA e de alergias respiratórias nas UBS e nos serviços de pronto atendimento. Implementação de ações de prevenção e controle da escabiose, especialmente junto às creches, escolas e famílias cadastradas pelo PACS/PSF 					
	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a frequência da desnutrição grave e moderada em crianças, incluindo: a redução da incidência do baixo peso ao nascer e o controle da deficiência de Ferro e de Vitamina A. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos nas UBS, incluindo vigilância alimentar e nutricional. Promoção de práticas alimentares saudáveis, ao lado da prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e metabólicos. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar o Programa de Saúde do Adolescente na rede municipal, com ênfase nas questões relativas à sexualidade. Elaboração de projeto, definição de cronograma e implantação das ações do Programa de Saúde do Adolescente nos CS. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar ações de educação sexual para adolescentes e prevenção de problemas correlatos nos CS, especialmente gravidez na adolescência. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação da Assistência ao Pré-Natal nos Distritos Sanitários Implementação do Planejamento Familiar na rede nos CS Implantação do atendimento ao climatério nos CS 					

		<ul style="list-style-type: none"> • Implementação das ações de detecção precoce de câncer de mama e de útero em mulheres a partir de 30 anos nos CS • Organização da referência para tratamento dos casos diagnosticados de câncer de mama e de útero em serviços especializados • Implementação do Plano Municipal de Redução da Mortalidade Materna • Implementação da vigilância do óbito materno nos CS • Articulação com as maternidades para a melhoria da acessibilidade, acolhimento, qualidade da atenção e humanização ao parto. 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações de Saúde do Homem 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à implantação da oferta organizada nas UBS, para o controle da Hipertensão Arterial, diabetes, obesidade, tabagismo e alcoolismo. • Implantação de ações de prevenção e detecção precoce do Câncer de próstata 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do acesso, qualidade da atenção e humanização do atendimento da população idosa no Sistema Municipal de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar e implementar as ações do Programa de Atenção à Saúde do Idoso, de acordo com o Estatuto do Idoso • Organizar a rede assistencial de atenção à saúde do idoso 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar o programa municipal de atenção ao consumo abusivo de álcool e outras drogas 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de ações de Redução de Danos nos CS • Implantação da rede de atenção ao usuário de álcool e outras drogas 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a rede assistencial de Saúde Mental na Atenção Básica 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação e estruturação de equipe técnica em saúde mental na Atenção Básica. 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a rede assistencial de Saúde Bucal 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do acesso da população ao tratamento odontológico nas UBS e nas unidades de atendimento odontológico de emergência • Implantação e implementação do Programa Brasil Sorridente, valorizando a atenção básica. 					

		<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de Centros de Especialidade Odontológica; • Ampliar as equipes de saúde bucal para atendimento de 100% da população. 					
	Formular e implantar a política municipal de assistência farmacêutica.	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) • Implantação da Central de Abastecimento Farmacêutico nos CS • Implantação de ações de farmacovigilância nos CS • Garantia da oferta regular de medicamentos para portadores de Anemia Falciforme, Hipertensão, Diabetes, transtornos mentais graves (psicoses e depressão), bem como ao grupo portador de albinismo e aos pacientes renais crônicos. 					

MODULO III

SADT, AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Objetivo Geral: Reorganizar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico, urgência e emergência e as de média e alta complexidade nos setores público e contratado de forma regionalizada, Hierarquizada e articulada com a atenção básica através dos distritos sanitários

LINHA DE AÇÕES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES	Órgãos e/ou pessoas responsáveis	META			
				2018	2019	2020	2021
1. Apoio diagnóstico e terapêutico	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e reestruturar a rede de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico 	<ul style="list-style-type: none"> Manter credenciamento dos laboratórios de análises clínicas. Adequar de acordo com a Vigilância Sanitária os equipamentos de Raio-X. e credenciar junto ao SUS para atender a população local. Credenciar equipamento de Ultrassonografia para atender a população local. Adequação física dos laboratórios e postos de coleta da rede própria da SMS, racionalizando e normatizando via protocolos à demanda. 					
2. Ações de Média e Alta Complexidade	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o acesso do usuário aos serviços de maior complexidade, garantindo a universalidade, equidade e integralidade do atendimento 	<ul style="list-style-type: none"> Organização da rede de atenção de média e alta complexidade de acordo com os modelos assistenciais e de organização de serviços propostos neste Plano. Referenciar os casos não atendidos na localidade. Regulação do elenco de procedimentos especializados de média e alta complexidade conforme Programação Pactuada Integrada/Média e Alta Complexidade 					

		<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o atendimento nos leitos em saúde mental. 					
3. Atenção em urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade da assistência pré-hospitalar de urgência e emergência 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação e operação do SAMU 					
4. Atenção em urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade da assistência pré-hospitalar de urgência e emergência 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação e apoiar a operação dos serviços de urgência oferecidos pelo Corpo de Bombeiros. 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar os serviços de Pronto Atendimento de Urgência e Emergência da rede municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Readequação e ampliação da estrutura física das unidades de Pronto Atendimento • Recuperação e aquisição de equipamentos para os serviços de Pronto Atendimento • Qualificação e atualização dos profissionais e trabalhadores de saúde que atuam nos serviços de atenção às Urgências e Emergência do município, com ênfase na humanização do atendimento. • Qualificação e atualização dos profissionais e trabalhadores de saúde que atuam nos serviços de atenção às Urgências e Emergência do município, com ênfase no atendimento de crise em saúde mental. 					

MÓDULO IV

FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO (PLENA) DO SUS MUNICIPAL

Objetivo Geral: Fortalecer a capacidade de gestão do Sistema único de Saúde no âmbito municipal mediante condução política, planejamento, organização da rede e apoio gerencial aos serviços públicos de saúde.

LINHA DE AÇÕES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES	Órgãos e/ou pessoas responsáveis	META			
				2018	2019	2020	2021
1. Condução Política do SUS Municipal	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a articulação da SMS com MS, SES e outras Órgãos de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Pactuação na transição para a Gestão Plena do SUS Municipal Participação pró-ativa nas Comissões Intergestores Bipartite Estadual e Regional 					
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver articulação com outras Secretarias da PMS 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de Fórum para o desenvolvimento de ações intersetoriais, organizando comitês intersetoriais para problemas específicos (violências, saúde ambiental, controle da dengue, etc.). 					
	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoar o processo de gestão participativa 	<ul style="list-style-type: none"> Institucionalização de instâncias colegiadas de gestão, incluindo conselhos gestores de unidades de saúde. Fortalecimento da participação social na gestão do SUS municipal. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar o processo de gestão descentralizada da SMS 	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação administrativa, financeira e técnica dos SMS 					
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar a Política de Comunicação no âmbito da SMS 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de uma agenda com a mídia. Incremento da utilização das tecnologias de informação e comunicação na SMS 					
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar o sistema municipal de Auditoria, para implementação do SPM. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar e qualificar Auditor, Autorizador e Visitador 					

	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer canal de comunicação permanente com a população usuária do SUS municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação da Ouvidoria Municipal de Saúde 					
2-Consolidação do Planejamento Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a articulação da SMS com o Planejamento Estratégico da PMS 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação pró-ativa no processo de planejamento municipal 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o processo de programação anual das ações e serviços de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento das metodologias, processos e instrumentos de planejamento, programação, acompanhamento e avaliação nos níveis central, distrital e local. 					
3-Organização da rede e fortalecimento da gestão dos serviços de saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar/ implementar a proposta de mudança do modelo de atenção à saúde no SUS municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinição do desenho macro-organizacional do SUS municipal (número UBS), de acordo com as regiões administrativas, as zonas de informação (ZI) e setores censitários. • Reorganização da rede de serviços de saúde, de acordo com os modelos de atenção e de organização de serviços definidos neste Plano. • Apoio ao processo de elaboração e implementação do projeto assistencial das unidades de saúde. 					
4-Gerenciamento dos recursos financeiros e materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a autonomia e capacidade do Fundo Municipal de Saúde para gerir os recursos advindos das 3 esferas de governo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desvinculação dos recursos financeiros da saúde do sistema de caixa único. • Execução da gestão independente dos recursos financeiros oriundos de tributos de competência federal, estadual e municipal. • Elaboração e adoção de normas específicas na aplicação dos recursos destinados ao financiamento das ações e serviços de saúde. 					
	<ul style="list-style-type: none"> • Regularizar o abastecimento de materiais/ medicamentos nas Unidades de Saúde dos Distritos 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação e implementação a política de medicamentos do município, definindo a logística da distribuição de forma regular e oportuna para a prevenção do desabastecimento e 					

	Sanitários.	de perda dos prazos de validade.					
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a capacidade instalada (rede física e equipamentos) do SUS municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Construção, reforma e aquisição e instalação de equipamentos as UBS de acordo com a proposta de mudança dos modelos de atenção e de organização de serviços. Sistema de Informação em Saúde 					
5-Sistema de Informação em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturar o sistema de informação em saúde no SUS municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Integração, compatibilização e descentralização dos sistemas de informação em saúde. Implementação de 100% do Cartão Nacional de Saúde – CNS. Adequação do Sistema de Informação à política de atenção a saúde da população. Implantação de um software específico para o gerenciamento de pessoal na SMS 					
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar Política de Tecnologia de Informação 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do processo de informatização na SMS. (âmbitos central, local nas UBS). 					

MÓDULO V

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DA SAÚDE

Objetivo Geral: Desenvolver processos de gestão do trabalho e de educação permanente em saúde

LINHA	DE	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES	Órgãos	e/ou	META
-------	----	---------------------	-------	--------	------	------

AÇÕES			pessoas responsáveis	2018	2019	2020	2021
1-Educação Permanente em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Implantar e Implementar a Política de Educação Permanente com o objetivo de transformar o processo de trabalho em eixo definidor e configurador de demandas educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de metodologias que propiciem a reflexão sobre as práticas educativas no cotidiano do trabalho em saúde, relações na produção do cuidado e análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Implantação dessas metodologias junto às equipes das unidades de saúde, nos CS e do nível central da SMS. Fomento da cultura de compartilhamento do saber através da criação de espaços de discussão da política de saúde nos níveis central, local. Desenvolvimento das áreas temáticas de gênero, raça, prevenção à violência, direitos humanos, acolhimento e humanização nas ações de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde. Viabilização de processos contínuos de capacitação e aprimoramento profissional em áreas críticas da gestão do SUS Municipal. Apoio na criação de espaços e ferramentas para a divulgação e troca de saberes entre profissionais e trabalhadores de saúde. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Definir o quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão plena. 	<ul style="list-style-type: none"> Definição do quadro básico de pessoal em função das necessidades de ações e serviços de saúde, na perspectiva da gestão plena. Criação de novos cargos para atender as necessidades de ações e serviços de saúde, segundo as prioridades estabelecidas neste Plano. Realização de Concurso Público para provimento de vagas do quadro básico de pessoal 					
	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o servidor municipal de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do Programa de Valorização do Servidor Criação de Plano de Cargos e Carreiras - PCC 					

MÓDULO VI

QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

Objetivo Geral: Promover a participação social em saúde e efetivar a gestão participativa

LINHA DE AÇÕES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES	Órgãos e/ou pessoas responsáveis	META			
				2018	2019	2020	2021
1-Controle Social	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o debate sobre a Política Municipal de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Organização e realização da ____ Conferência Municipal de Saúde. Organização e realização da Conferência Municipal de Vigilância Sanitária 					
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um processo de capacitação permanente dos diversos segmentos da sociedade para o exercício do controle social do SUS municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e implementação de um plano/programa de capacitação permanente dos conselheiros de saúde, lideranças comunitárias e programadores de emissoras de rádio comunitárias. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Qualificar a atuação do Conselho Municipal de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de Comitês/Grupos técnicos para monitorar a implementação dos módulos operacionais e ações estratégicas do Plano Municipal de Saúde Promover a situação financeira do Conselho Municipal de Saúde Melhorar a estruturação física do Conselho Municipal de Saúde. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a participação popular na gestão do 	<ul style="list-style-type: none"> Democratização de informações que facilitem o acesso da 					

	SUS	<ul style="list-style-type: none"> população aos serviços de saúde. Envolvimento de representantes da população no planejamento e avaliação do sistema de saúde Realização de Fóruns Distritais de Saúde. 					
	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer rede de intercâmbio entre os diversos conselhos municipais de políticas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração da Agenda Intersetorial Pactuada, articulando com o Fórum Intersetorial e Comitês Intersetoriais 					
	<ul style="list-style-type: none"> Criar as instâncias de Controle Social da Saúde do Trabalhador no município 	<ul style="list-style-type: none"> Formação do Conselho Gestor Fortalecimento da Câmara Técnica Intersetorial de Saúde do Trabalhador Institucionalização da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador Municipal 					

MODULO VII

CONTRATAÇÃO, ADEQUAÇÃO FÍSICO E DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DA SAÚDE

Objetivo Geral: Proporcionar melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde, melhor ambiente e qualidade nos serviços prestados aos clientes

LINHA DE AÇÕES	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES	Órgãos e/ou pessoas responsáveis	META			
				2018	2019	2020	2021
Reforma e Ampliação	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar projetos de solicitação de recursos para reforma, ampliação e construção de Unidades Básicas de Saúde; Reformar e ampliar o Postos de saúde do município 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar condições e facilidade para atendimento aos clientes. 					

	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia Básica • Centro de Reabilitação • Centro de Especialidades Odontológicas - CEO • Laboratório de Prótese Dentária – LPD • Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF • Centro de Atenção Psicossocial - CAPS • SAMU • Academia da Saúde • Hospital Municipal Inserido na Rede de Urgência 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o conforto do usuário. 					
Construções	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projeto de construção agencia transfusional • PSF – Setor Aeroporto • PSF – Luiz Alves • CAPS – Centro de Atenção Psicossocial • Academia da Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições e facilidade para atendimento aos clientes. • Melhorar o conforto do usuário 					
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição equipamentos para as unidades a serem construídas, reformadas/ ou ampliadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições e facilidade para atendimento aos clientes. • Melhorar o conforto do usuário 					
Veículos	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição veículo Vigilância Sanitária Municipal • Aquisição veículo cobertura PSF • Aquisição veículo NVE – Núcleo de Vigilância Epidemiológica • Aquisição de Ambulâncias Hospital Municipal e PSF – Zona Rural 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor desempenho as atividades da VISAM • Busca ativa de casos • Melhor conforto e desempenho das ações básicas 					
Mobiliários	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de mobiliários para as unidades a serem construídas, reformadas/ ou ampliadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições e facilidade para atendimento aos clientes. • Melhorar o conforto do usuário 					
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de recursos humanos necessário ao funcionamento das unidades construídas, reformadas/ ou ampliadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionalidade das ações e serviços de saúde 					

	<ul style="list-style-type: none">• Contratação de profissionais da saúde para atuar nas Unidades que forem ampliadas, construídas ou reformadas.						
--	---	--	--	--	--	--	--

VII - LIMITE FINANCEIRO GLOBAL DO MUNICÍPIO ANUAL/BASE 2016

BLOCO	COMPONENTE	RECURSOS ANUAL		
		UNIÃO	ESTADO	MUNICÍPIO (contrapartida)
PAB ASSISTÊNCIA	Componente Fixo (a)	621.768,00	-	15% - 93.265,20
	Componente (Variável)		-	
	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde da Família - PSF • Saúde Bucal -PSB • Agente Comunitário Saúde -ACS 	1.691.059,00	-	15% - 253.658,90
	Total	2.312.827,00	-	15% - 346.924,10
MAC ASSISTENCIA	Total População Própria (c)		-	
	Total População Referenciada (d)	2.304.521,92	-	15% - 345.678,20
	Outros recursos, ajustes e incentivos** (e)		-	
	Total	2.304.521,92	-	15% - 345.678,20
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Componente básico (k)		-	
	Componente Básico repassado ao Fundo Estadual de Saúde / FES (l)		-	
	Componente estratégico (m)		-	
	Componente excepcional (n)	127.859,55	-	15% - 19.178,94
	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha Vacinação 			
Total:	127.859,55		15% - 19.178,94	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Vigilância Epidemiológica ambiental (o)			
	Vigilância Sanitária (p)	345.184,29	-	15% - 51.777,65
	<ul style="list-style-type: none"> • Vigilância Sanitária Estruturante 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de Risco VS • Gerenciam. De Risco Produtos/Serviços 			
	Total:	345.184,29	-----	15% - 51.777,65
SUB TOTAL		6.138.435,74		763.558,89
Total dos Recursos do FMS/Anual base/2016				6.901.994,63

Conclusão:

O Plano Municipal de Saúde, é o documento que norteará todas as ações na área de saúde do município, configura-se como grande desafio aos gestores de saúde.

Possui uma essência integralmente participativa, pois são chamados a colaborar diversos técnicos de Saúde e até mesmo de áreas diversas, como da Educação, Obras Públicas, Saneamento, Planejamento e Meio Ambiente, dentre outras.

É também o instrumento democrático, por que é analisado por representações de vários segmentos da sociedade, constituídos pelo Conselho Municipal de Saúde, entidade máxima de fiscalização e controle social do Sistema Único de Saúde – SUS.

Esperamos que as metas definidas, em consonância com os recursos disponíveis e o fundamental comprometimento de toda a equipe de profissionais, resulte em condições de saúde cada vez mais eficaz e melhores para população.

VIII - APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – (copia da ata de reunião aprovando o plano)

IX - HOMOLOGAÇÃO PELO PREFEITO – Termo de homologação do Plano.